



Relatório e Contas 2006

Índice

I. Síntese	1
II. Actividade	3
1. Produção e Distribuição de Água	3
2. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais	26
3. Recursos Humanos	41
4. Investimento e Comparticipação	43
III. Situação Económica e Financeira	46
1. Activo e Passivo	47
2. Resultados do Exercício	48
3. Produtividade	51
IV. Factos Relevantes Após o Termo do Exercício	52
V. Proposta de Aplicação dos Resultados	53
VI. Demonstrações Financeiras	54
1. Balanço	55
2. Demonstração de Resultados	56
3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	57
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa	64
5. Operações de Tesouraria	66
5. Execução Orçamental	68
6. Contratação Administrativa	70
7. Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes	71
8. Origem e Aplicação de Fundos	72
9. Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados	73

Índice

I. Síntese	1
II. Actividade	3
1. Produção e Distribuição de Água	3
2. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais	26
3. Recursos Humanos	41
4. Investimento e Comparticipação	43
III. Situação Económica e Financeira	46
1. Activo e Passivo	47
2. Resultados do Exercício	48
3. Produtividade	51
IV. Factos Relevantes Após o Termo do Exercício	52
V. Proposta de Aplicação dos Resultados	53
VI. Demonstrações Financeiras	54
1. Balanço	55
2. Demonstração de Resultados	56
3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	57
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa	64
5. Operações de Tesouraria	66
5. Execução Orçamental	68
6. Contratação Administrativa	70
7. Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes	71
8. Origem e Aplicação de Fundos	72
9. Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados	73

I. Síntese

O conselho de administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no cumprimento do que está estipulado na lei, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2006, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Este documento reflecte a actividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados durante o ano de 2006 bem como a respectiva conta de gerência a 31 de Dezembro do mesmo ano, que regista um saldo de disponibilidades a transitar para o ano seguinte de **441.021,63€** e um resultado líquido de exploração de **322.522,63€**.

Encerra-se assim o sétimo ano consecutivo sem transferências financeiras do exterior ou da Câmara Municipal, sem endividamento bancário, com uma execução orçamental apenas com o recurso a receitas próprias não tendo havido qualquer aumento tarifário em 2006.

A prioridade da gestão por parte do conselho de administração foi a qualidade dos serviços prestados aos consumidores bem como a qualidade ambiental dos sistemas de exploração e que está patente nos resultados laboratoriais obtidos revelando dados dentro dos parâmetros permitidos por lei.

Como principais obras em execução em 2006 convém realçar a rede de esgotos do Landal e Santa Suzana, o emissário do Landal, a ampliação da rede de esgotos do Coto, a rede de esgotos de Alvorninha, o saneamento pluvial da Rua da Indústria na zona industrial, o saneamento doméstico do Touguio no Nadadouro, o saneamento doméstico e pluvial na Foz do Arelho e a remodelação da estação elevatória de água do Talvai para correcção da agressividade da água.

Já em 2007 ocorreram alguns factos relevantes dos quais se destaca o início aos trabalhos das empreitadas "Saneamento das Bairradas" e "Requalificação de ETARS"; está em fase de apreciação o relatório da "Delimitação dos Perímetros de Protecção das Captações de Água Subterrânea no Concelho das Caldas da Rainha" e foram abertos concursos das obras "Ampliação das Redes de Saneamento na Zona Poente do Concelho", "Ampliação das Redes de Saneamento do Perímetro da Cidade" e "Requalificação dos Sistemas de Saneamento Básico" que inclui intervenções nas redes de saneamento doméstico e pluvial nas zonas da Foz do Arelho e Nadadouro, como a execução de colectores, ramais domiciliários estação elevatória e descarregador de tempestades.

Tem sido uma preocupação constante a gestão rigorosa dos custos de exploração e que tem conduzido a um quadro favorável e equilibrado com um conjunto de resultados económicos e financeiros excelentes.

Contudo, é necessário estar atento às alterações que entretanto surgiram no abastecimento de água e na prestação de serviços de saneamento que obrigará a decisões que podem alterar o actual quadro de exploração e gestão.

Em 2006 houve uma redução acentuada dos indicadores de rentabilidade e que se deve fundamentalmente à diminuição significativa dos resultados líquidos e exclusivamente pela ocorrência de dois factores: a correcção extraordinária de amortizações de anos anteriores, no valor global de 213.589,16€ e o início de pagamento à "Águas do Oeste" da utilização do exutor submarino com uma facturação total de 535.640,09€;

Nos últimos 5 anos, e principalmente pelas alterações registadas em 2006, os custos totais tiveram um crescimento de cerca de 53%, tendo os fornecimentos e serviços externos crescido 59%; no mesmo período, as amortizações aumentaram cerca de 60%, graças ao crescimento das imobilizações corpóreas.

A actividade operacional em 2006 libertou meios no valor de 2.204.154,37€, o que significa menos 24% em relação ao exercício anterior, gerando inevitavelmente maiores dificuldades na capacidade de autofinanciamento dos Serviços Municipalizados para a concretização dos investimentos.

II. ACTIVIDADE

A actividade dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha centra-se exclusivamente na produção e distribuição de água para consumo doméstico e no saneamento de águas residuais, constituindo a totalidade dos proveitos da instituição e dos seus custos operacionais.

1. Produção e distribuição de água

A actividade relacionada com o abastecimento de água é a principal fonte de receita, cuja facturação corresponde a 69% do total dos proveitos registados; esta actividade reflecte uma capacidade de produção com base nas captações próprias existentes e uma rede de distribuição que abrange a totalidade do concelho.

A capacidade teórica de produção de água a partir das captações existentes é suficiente para as necessidades de abastecimento do concelho; no entanto, mantém-se o investimento em novas captações, garantindo aquela capacidade de produção uma vez que algumas captações ficam inoperacionais; durante o ano de 2006 foram abandonadas 2 captações e executados mais 5 furos.

As captações existentes debitam caudais que permitem abastecer mais de 200 mil habitantes mas, para não haver uma dependência única das reservas próprias do Município, foi assegurado o fornecimento "em alta" pelas Águas do Oeste, garantindo alternativas de abastecimento, ficando acautelado eventuais efeitos climáticos e de "seca" a longo prazo.

O consumo de água no concelho é sazonal, com incrementos durante o verão, particularmente nas freguesias da Foz do Arelho e de Salir do Porto, por força da população flutuante durante a época balnear. O aumento de novos locais de consumo tem evoluído, nos últimos anos, em cerca de 3% ao ano.

A partir do final de 2004 deixou de haver abastecimento de água regular ao município de Óbidos, mantendo-se contudo o abastecimento a determinados locais dos concelhos de Alcobaça e Rio Maior.

A rede de distribuição abrange a totalidade do concelho e aproximadamente 99% da população é servida por rede pública de distribuição de água.

O sistema de abastecimento de água está dividido em dois grandes subsectores: Sector Este - constituído por subsistemas independentes, cada um com uma, duas ou mais captações, servindo diversas povoações de pequena dimensão; Sector Oeste - constituído por quatro subsistemas (Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai).

As localidades integrantes de cada um dos subsistemas são as seguintes:

Sistema Caldas da Rainha: Cidade das Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (Casais de S. Jacinto, Vale do Coto, Casais da Ponte, Casais da Serralheira), Salir de Matos (Matinha, Casal Novo, Casal da Cabana, Formigal, Casal Malpique, Torre, Infantes, Casal Vale Souto, Imaginário, Trabalhais), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambuieiro, Casais da Boavista, Cabeço da Vela, Casais Antunes, Casais da Cidade, Casais da Espinheira, Casais do Celão, Cidade, Nadadouro (parte), além de Óbidos com um abastecimento médio de 1002 m³/dia (12 lts/s).

Sistema Foz do Arelho: Foz do Arelho, Nadadouro (parte), e zona da Lagoa de Óbidos.

Sistema Talvai: Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tomada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

Sistema JK11: Vidais, Carrasqueira, São Gregório, Fanadía, Paraventa, Mata Velha, Outeiro, Ribeira de Crastos e Crastos, Cortém, Rabaceira, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maiais, Casais da Palmeira, além do abastecimento a Rio Maior.

Sistema JK12: A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

Sistema JK13: Trabalhais, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boísias, Carvalhal Benfeiro, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.

Sistema JK14: Santa Susana, Casais da Aramenha, Bairradas.

Sistema JK15: Alvorninha, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal do Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

Sistema JK18: Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.

A água captada tem origem em 39 furos em funcionamento dos quais se extraíram 5.214.391m³ durante o ano de 2006, sendo o volume médio diário extraído de 14.286 m³/dia correspondendo a um caudal médio diário de 165 lts/segundo.

Produção Diária de Água em 2006

Sistemas de Abastecimento	Produção Total (m ³ /ano)	Produção diária (m ³ /dia)	Produção diária (l/s)
Caldas da Rainha			
(Alameda, Espinheira)	2.557.239	7.006	81
Talvai	1.341.105	3.674	43
Foz do Arelho	352.960	967	11
JK 11 - Vidais	146.631	402	5
JK 12 - A-dos-Francos	229.173	628	7
JK 13 - Vimeira	109.961	301	3
JK 14 - Bairradas	51.581	141	2
JK 15 - Almofala	219.375	601	7
JK 18 - M. Porto Mouro	206.365	566	7
TOTAL	5.214.391	14.286	165

A capacidade total de produção de água de todos os sistemas é de 595,5 litros/segundo.

Disponibilidade de Água

Sistema	Descrição	Capacidade das Captações (l/s)
Sistema das Caldas da Rainha:		
Anaial	JK26; PS7	60
Capinhais	PS9B; RA5; RA8; RA9; RA23; JK24; JK26; JK27	212,5
	PS6; RA22	50
Sistema da Foz do Azeite	RA3; RA6; JK20	36
Sistema do Talve	RA11; RA14; RA16; JK26; RA20; RA21	130,5
Sistema JK 11 - Vidais	PS12; RA10; JK30; JK31	15,5
Sistema JK 12 - A-dos-Francos	PS11; RA7; JK29; RA24	27
Sistema JK 13 - Vimeira	PS3; JK13; PS4	17
Sistema JK 14 - Bairradas	JK14	3
Sistema JK 15 - Almofofa	PS2; RA2; JK15	16
Sistema JK 18 - Mata Porto Moura	RA13; RA19; JK18	23
Capacidade total de produção de água		595,5

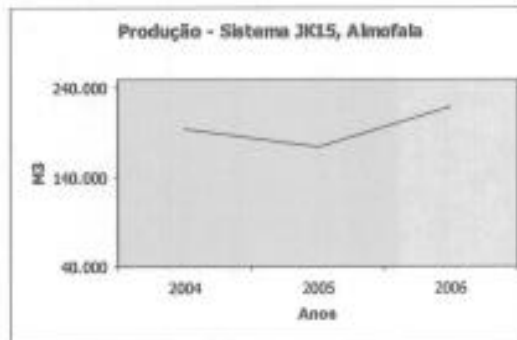
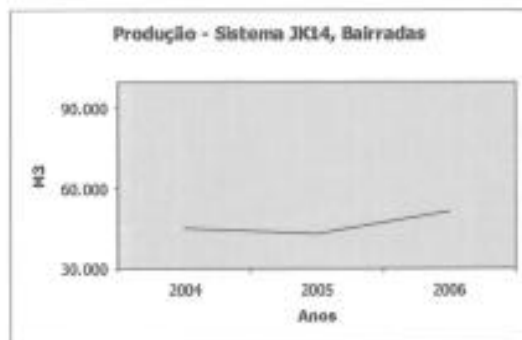
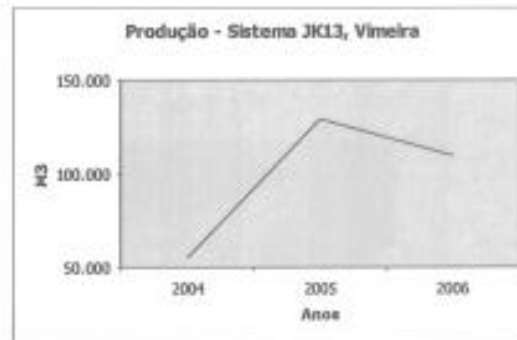
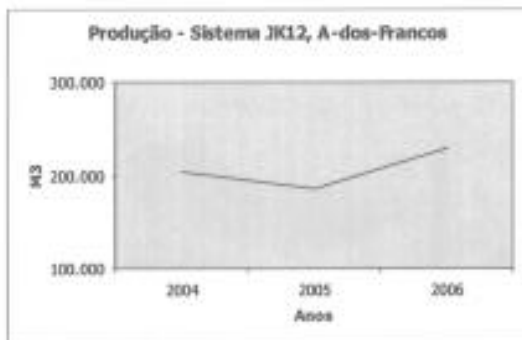
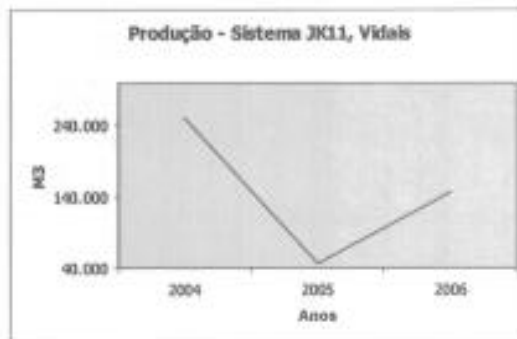
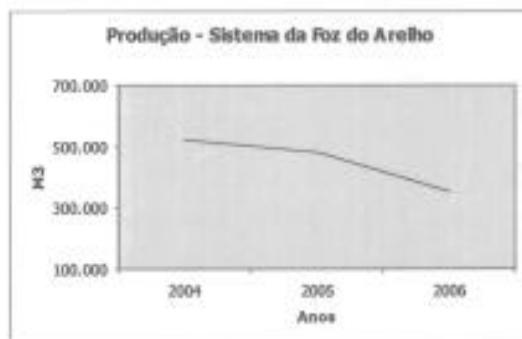
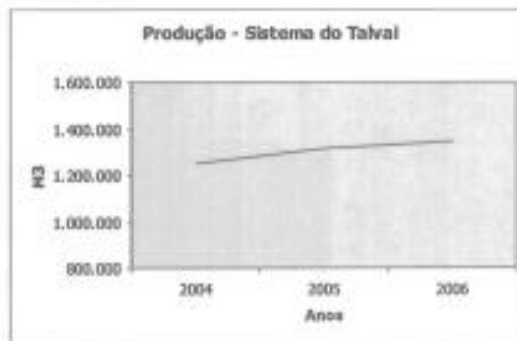
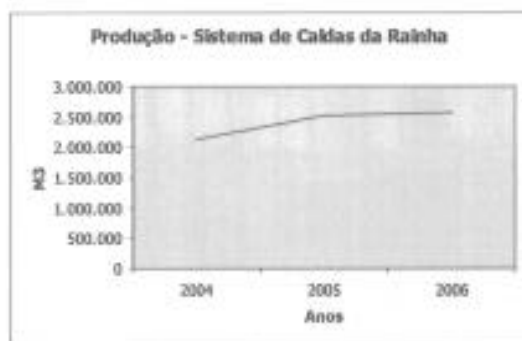
Os quadros seguintes revelam a produção e bombagem de água realizada durante o ano de 2005 em todos os sistemas disponíveis comparativamente ao ano anterior.

Produção de Água (m3) - Ano de 2006

Sistema de Abastecimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Totais
Sistema Caldas - Anaial	50.188	45.751	48.710	48.539	63.980	81.087	89.644	71.829	46.805	51.203	42.919	68.479	693.499
Sistema Caldas - Capinhais	154.352	157.512	158.945	157.949	177.139	175.000	193.629	233.389	254.319	186.308	167.819	168.019	1.844.779
Total Sistema Caldas	104.537	143.263	157.791	147.477	234.963	256.267	280.499	308.214	261.119	218.289	180.437	216.897	2.538.278
Sistema Talve	109.282	97.939	95.179	127.947	116.942	151.261	143.698	148.952	110.942	88.382	83.898	76.822	1.241.798
Sistema Foz Azeite	24.549	19.999	23.639	27.899	49.239	29.975	80.227	88.649	34.245	17.549	15.942	19.911	392.969
Sistema JK11 - Vidais	19.082	8.029	10.999	33.479	10.199	14.239	15.252	16.711	15.208	8.537	10.434	9.805	146.631
Sistema JK12 - A dos Francos	14.089	12.629	12.911	16.239	22.719	34.129	27.942	26.952	21.209	17.922	16.657	16.202	229.173
Sistema JK13 - Vimeira	7.339	7.389	8.022	8.389	11.119	13.119	14.208	12.171	8.267	7.432	8.499	6.133	199.961
Sistema JK14 - Bairradas	3.319	3.049	3.031	3.629	6.049	6.839	8.241	5.479	5.479	3.559	1.644	2.591	61.581
Sistema JK15 - Almofofa	14.471	12.712	14.281	19.952	22.149	32.129	26.908	27.924	26.574	16.787	13.123	14.216	219.379
Sistema JK18 - Mata de Porto Moura	12.249	13.182	12.121	11.902	19.254	16.719	21.404	23.229	33.937	15.887	15.099	15.531	289.349
Total	545.781	515.543	529.213	586.773	689.871	822.199	896.207	919.871	699.211	597.183	581.691	574.811	6.214.291

Evolução da Produção de Água (M3)

Sistemas	2004	2005	2006	Variação 2005/2006	%
Sistema das Caldas da Rainha	2.130.244	2.519.102	2.557.238	38.137	1,51%
Sistema do Talve	1.248.594	1.315.550	1.341.105	25.549	1,94%
Sistema da Foz do Azeite	521.065	477.884	352.960	-124.924	-26,14%
Sistema JK11 - Vidais	250.960	48.554	146.631	100.077	214,97%
Sistema JK12 - A-dos-Francos	203.454	188.280	229.173	42.893	23,03%
Sistema JK13 - Vimeira	55.230	128.799	109.961	-18.838	-14,63%
Sistema JK14 - Bairradas	45.180	42.915	61.581	18.666	43,73%
Sistema JK15 - Almofofa	194.025	173.223	219.379	46.156	26,64%
Sistema JK18 - Mata de Porto Moura	186.448	143.675	208.369	64.694	45,03%
Total	4.835.180	5.033.988	5.214.291	180.303	3,59%





Equipamento para correcção da agressividade da água no Talval



Execução de captação em A-dos-Francos

Durante o ano de 2006 houve um aumento de água injectada na rede de cerca de 3,58%, e o volume de água facturada reduziu em cerca de 3% resultando desde modo um acréscimo de 4% nas perdas verificadas no sistema comparativamente ao ano anterior.

Foram facturados 3.683.036 m³ de água, e a quantidade de água injectada na rede de distribuição foi de 5.214.391 m³, pelo que as perdas correspondem a 29%.

Além das habituais perdas de água referentes à lavagem de pavimentos, rega dos espaços verdes públicos, limpeza de condutas de distribuição, descarga para regularização de caudais e roturas imprevistas, verificou-se este ano uma menor eficácia nas perdas comerciais, reflectidas na redução do volume de água facturada.

Evolução da Água não Facturada (m3)

	2004	2005	2006
Água Facturada	3.765.591	3.794.668	3.683.036
Água Emitida	4.835.180	5.033.988	5.214.391
Perdas	23%	25%	29%

Consumo de água

A totalidade do concelho está coberto por rede de abastecimento de água para consumo doméstico servindo a população de forma contínua, estando os Serviços Municipalizados aptos a responder a todas as solicitações de ligação à rede pública.

A evolução do número de clientes evidencia uma ligeira estabilidade.

Anos	2002	2003	2004	2005	2006
Número de Clientes (31 Dez)	26.720	28.482	29.207	30.087	30.754
Crescimento	-1%	6%	2.5%	3%	2%

A estrutura de consumidores não tem sofrido alterações significativas ao longo dos últimos anos com excepção em 2002, cujo decréscimo resultou do ajustamento administrativo de contratos activos no sistema informático que não tinham correspondência real, pelo facto dos clientes não solicitarem o cancelamento dos contratos quando trocam ou abandonam os locais de consumo.

O consumo total de água facturada em 2006 foi de 3.683.036 m³, registando um ligeiro decréscimo em relação ao consumo de 2005.

Evolução do Consumo de Água

Consumidores	Valores em M3				
	2002	2003	2004	2005	2006
Domésticos	2.321.333	2.383.428	2.649.039	2.738.800	2.749.403
Empresas	608.748	621.160	687.601	682.448	612.406
Autarquias / Instituições	662.235	589.605	428.951	373.620	321.227
Totais	3.592.316	3.594.193	3.765.591	3.794.868	3.683.036
Variação do Consumo de Água	4,56%	0,05%	4,77%	0,78%	-2,95%

Os consumidores domésticos têm o maior peso na estrutura de consumos e que se tem reforçado nos últimos anos. Tem havido uma redução significativa do consumo das Autarquias/Instituições a partir de 2003, resultado de um menor abastecimento ao Município de Óbidos, não tendo havido qualquer abastecimento aquele Município em 2005 e 2006.

Nos últimos 5 anos o volume de água facturada teve um acréscimo global de 2,5% revelando alguma estabilidade.



Equipamento electromecânico

O volume médio de água vendida por contador, nos últimos 5 anos, evoluiu de 11,20m³/mês para 9,98m³/mês o que revela uma preocupação com o consumo de água e uma maior sensibilidade à poupança por parte dos consumidores, uma vez que o número de consumidores tem aumentado.

Evolução do consumo de água

Descrição	Anos				
	2002	2003	2004	2005	2006
Consumo total (m³)	3.592.316	3.594.193	3.765.591	3.794.868	3.683.036
Facturação total (€)	2.981.872	3.250.946	3.267.837	3.410.740	3.345.716
Tarifa média/m³ (€)	0,83	0,90	0,86	0,90	0,91
Número de Clientes	26.720	28.482	29.207	30.067	30.754
Consumido médio contador/mês (m³)	11,20	10,52	10,74	10,51	9,98
Valor médio facturado/ano/contador (€)	111,60	114,14	112,91	113,36	108,79

Através das acções sistematizadas de uma correcta medição dos volumes consumidos, a rotação de contadores, o ajustamento dos locais de consumo e uma gestão de cortes adequada, o valor médio facturado por contador diminuiu nos últimos 5 anos de 111,60€/ano para 108,79€/ano tendo havido, naquele período, um crescimento da facturação total de água fornecida de 12%.

No entanto, a facturação da água fornecida em 2006 chegou apenas a 3,3 milhões de euros representando um decréscimo de 2% em relação ao ano anterior.

Por outro lado, a tarifa média de água consumida cresceu cerca de 9,6% nos últimos 5 anos, passando de 0,83€/m³ para 0,91€/m³; tal deve-se ao facto das capitações terem crescido no mesmo período, fazendo com que parte da água seja vendida nos escalões mais elevados e por isso mais caros.



Fiscalização de consumo de água

Investimentos nos sistemas de abastecimento de água

O total do investimento realizado pelos Serviços Municipalizados em 2006 na captação, armazenagem e distribuição de água situou-se em **976.908€**, num total acumulado de **6.426.377€**, nos últimos 5 anos.

Investimento	2002	2003	2004	2005	2006
Investimentos na Água	1.543.852	1.539.913	1.086.062	1.279.642	976.908
Total Acumulado	1.543.852	3.083.765	4.169.827	5.449.469	6.426.377

No que diz respeito ao abastecimento de água e durante o ano de 2006, houve uma incidência dos investimentos em áreas fundamentais à preservação da garantia de fiabilidade do sistema de abastecimento; assim, entre outras intervenções, foi realizado:

- A aquisição de equipamento electromecânico para as estações elevatória;
- A aquisição de equipamento electromecânico para as captações;
- A execução de novos furos;
- A remodelação da EEA do Talvai para a correcção da agressividade da água;



Correcção de agressividade da água

Controlo de qualidade da água de consumo

Esteve em execução o PCQA 2006, Plano de Controlo da Qualidade da Água, para garantia de um abastecimento com qualidade, implementando-se medidas de melhoria contínua para manter, dentro dos intervalos legalmente estabelecidos, os diversos parâmetros de análise da qualidade da água.

Os pontos de amostragem cobrem toda a rede de distribuição de água do concelho das Caldas da Rainha.

Sistema de Abastecimento	N.º de Pontos de Amostragem	N.º Análises/sistema		
		R1	R2	CI
Sist. Caldas da Rainha	71 - as colheitas são efectuadas em restaurantes, cafés, padarias, hospital e habitações particulares	97	31	5
Sist. da Serra do Bouro	2 - as colheitas são efectuadas na junta de freguesia e numa habitação particular	12	2	1
Sist. da Foz do Arelho	12 - as colheitas são efectuadas em hotéis, escola, cafés, junta de freguesia e habitações particulares	12	10	2
Sist. do Talvai	21 - (as colheitas são efectuadas em restaurantes, cafés, centro de saúde, supermercados e habitações particulares)	26	19	4
Sist. JK 11 - Vidais	13 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, junta de freguesia, casa de repouso e habitações particulares	14	6	2
Sist. JK 12 - A-dos-Francos	14 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Sist. JK 13 - Vimeira	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Sist. JK 14 - Porto Moinho	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola e habitações particulares	12	4	1
Sist. JK 15 - Alvorcinha	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, junta de freguesia, oficinas e habitações particulares	12	4	1
Sist. JK 18 - Mata de Porto Mouro	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, supermercados e habitações particulares	12	4	1

Sempre que estes Serviços Municipalizados têm conhecimento de resultados "não conformes", solicitam ao laboratório responsável (laboratório externo) a recolha de novas amostras para análise. Nestas situações, é tido em consideração o exigido pelo IRAR, nomeadamente a repetição da análise no ponto onde se verificou a inconformidade, na rede pública num local próximo da torneira e numa torneira de uma casa próxima.

Está implementado um sistema de registo de avarias, roturas e reparações que permite averiguar a possível influência nos resultados obtidos nas análises. Diariamente os operadores de estações verificam o correcto funcionamento dos sistemas de abastecimento e as equipas de reparação da rede asseguram a reparação de roturas, entre outras anomalias verificadas e/ou detectadas.

Tratamento efectuado nos sistemas de abastecimento

Sistemas de abastecimento	Captações	Tratamento efectuado	População
Caldas da Rainha	Ameal PS7 JK25A	Cloro Gasoso	30 645
	Espinheira + S. Bouro PS9B RA5 RA8 RA9 JK21 JK24 JK26 JK27	Espinheira - Correção com leite de cal - cal hidratada. Serra do Bouro - Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.	
	Tornada PS6 RA22	Cloro Gasoso	
Talvai	RA11 RA14 RA16 JK28 RA21 RA20	Cloro Gasoso Correção com leite de cal - cal hidratada.	5 425
Foz do Arelho	RA3 RA6 JK20	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e com Cloro Gasoso. Remoção do ferro por filtração	2 780
JK11 - Vidals	RA10	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio, e remoção do ferro por filtração.	1 743
	PS12 JK30 JK31	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.	
JK12 - A-dos-Francos	PS11 RA7 JK29	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	2 338
JK 13 - Vimeira	PS 4	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	2 027
	PS 3 JK13	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração	
JK 14 - Bairradas	JK14	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	469
JK15 - Alvorninha	PS2 RA2 JK15	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	1 796
JK18 - Mata Porto Mouro	RA13 RA19 JK18	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração	1 917

Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha efectuam a entrega de água em alta a duas Entidades Gestoras (EG):

- Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Alcobaça;
- Câmara Municipal de Rio Maior;

Esta entrega é feita a partir de duas zonas de abastecimento do concelho das Caldas da Rainha:

- Sistema do Talvai e JK 18 - abastecimento aos Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Sistema JK11 - abastecimento à Câmara Municipal de Rio Maior;

No concelho das Caldas da Rainha existem ainda quatro pequenas redes de distribuição implementadas e exploradas por outras EG e por Comissões de Moradores:

- Comissão de Moradores da Venda da Natária;
- Comissão de Moradores do Arco da Memória;
- Câmara Municipal de Rio Maior – Zona da Venda da Costa;
- Serviços Municipalizados de Alcobaça – Zona da Raposeira.

Estes Serviços Municipalizados procederam ao prolongamento da rede de distribuição de água estando a ser efectuado o abastecimento à zona da Venda da Natária através do Sistema de Abastecimento JK15 (Alvorninha).

A zona em questão tem inerente uma população de aproximadamente 44 habitantes (considerando também os habitantes pertencentes ao concelho de Rio Maior, além do abastecimento referido na entrega em alta).

Em relação à Comissão de Moradores do Arco da Memória, estes Serviços Municipalizados em conjunto com a Câmara Municipal de Rio Maior solicitaram a colaboração das Águas do Oeste para futuro abastecimento da zona, em virtude daquela área ser atravessada pelas obras de abastecimento de água em alta sob a égide das AdO.

A empresa Águas do Oeste tem em elaboração o projecto de distribuição de água à zona limite do concelho, Arco da Memória e Rio Maior, na sequência do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Oeste - Subsistema de Abastecimento de Água II (zona Norte) com prazo de execução para fim de 2007.

A água para consumo humano tem como requisitos de qualidade não pôr em risco a saúde, não causar danos nos sistemas de distribuição e possuir características organolépticas que não afectem negativamente a sua aceitação por parte do consumidor.

Os Serviços Municipalizados dispõem de 179 pontos de amostragem que cobrem toda a rede de distribuição de água do concelho das Caldas da Rainha.

No controlo analítico da qualidade da água efectuado nos diversos sistemas de abastecimento que compõem a rede de distribuição de água, verificaram-se alguns parâmetros superiores aos valores paramétricos estatuidos no Decreto-Lei 243/2001, de 5 de Setembro, nomeadamente os parâmetros Sabor, Cor e Turvação, aos quais os consumidores são muito sensíveis, mas que por si só não representam risco para a saúde pública. O incumprimento destes parâmetros esteve sempre associado à ocorrência de roturas na rede de distribuição de água.

Os incumprimentos ocorridos para os parâmetros microbiológicos nomeadamente para as Bactérias Coliformes, foram pontuais, podendo salientar-se como uma das causas possíveis a ocorrência de roturas, avaria no sistema de injeção de cloro ou uma deficiente técnica de recolha da amostra. A sua presença não representa risco para a saúde pública, garantindo os Serviços Municipalizados uma desinfecção eficaz e controlada, efectuando-se diariamente o acompanhamento de todos os sistemas de abastecimento.

Quanto ao parâmetro pH, encontra-se em algumas situações inferior ao valor paramétrico, no entanto, por si só também não tem efeitos directos na saúde do consumidor. O seu controlo é, importante, no que respeita, por exemplo, ao controlo da corrosão e à formação de incrustações, em canalizações e acessórios com os quais a água contacta.

Em Maio de 2006 concluiu-se a reformulação da estação de tratamento de água do Talvai, tendo entrado em funcionamento o sistema de correcção da agressividade da água; no entanto registaram-se ainda alguns incumprimentos que derivam do ajuste do sistema.

Relativamente ao parâmetro Ferro verificaram-se alguns incumprimentos, que são devidos a uma deficiente desferrização por parte dos equipamentos instalados.

É de salientar que este parâmetro é mais controlado sobretudo pelos efeitos que pode produzir quer ao nível do consumo doméstico (coloração e turvação), quer das próprias estações de tratamento e canalizações e menos por razões de saúde pública, visto que por si só também não comporta riscos.

Quanto ao parâmetro Oxidabilidade não representa, directamente, um risco específico em termos sanitários. O incumprimento detectado foi uma situação pontual e o valor não ultrapassou significativamente o valor paramétrico estabelecido na legislação.

Todas as não conformidades obtidas foram pontuais e sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre efectuadas nessas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Comparativamente ao número de análises efectuadas, as situações de incumprimento detectadas em 2006 não são relevantes.

O controlo da qualidade da água é efectuado através de laboratório acreditado, cumprindo estes Serviços Municipalizados todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor e pelo IRAR, no que diz respeito ao desenvolvimento dos processos de amostragem, cumprimento do PCQA – Plano de Controlo da Qualidade da Água, bem como, de verificação de incumprimentos, sendo sempre dado conhecimento à Autoridade de Saúde todas as situações não conformes detectadas, bem como ao próprio IRAR caso seja necessário.

Os mapas seguintes revelam os resultados das análises efectuadas em todos os sistemas de distribuição no ano de 2006.



Execução de um furo para captação de água

Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha									
Parâmetros				Nº de Amostras 243/01 - Anexo II)	Nº de Amostras SMCR	Valor Determinado		VP	Nº Amostras > VP
	R1	R2	I	Frequência	Analisadas	Máximo	Mínimo	(DL 243/01 - Anexo I)	
Parâmetros microbiológicos									
<i>Escherichia coli</i> (N/100 mL)	x			84/ano	97/ano	0		0	0
Enterococos (N/100 mL)		x		3/ano	5/ano	0		0	0
Parâmetros químicos									
Antimônio (µg/L Sb)			x	3/ano	5/ano	2,1	<1,0	5,0	0
Ársénio (µg/L As)			x	3/ano	5/ano	<1,0		10	0
Báromo (µg/L)			x	3/ano	5/ano	<0,25		1,0	0
Béris (a) píeno (µg/L)			x	3/ano	5/ano	<0,005		0,010	0
Boro (mg/L B)			x	3/ano	5/ano	<0,1		1,0	0
Bromatos (µg/L BrO ₃)			x	3/ano	5/ano	<2,5		10	0
Cádmio (µg/L Cd)			x	3/ano	5/ano	1,9	<1,0	5,0	0
Crómio (µg/L Cr)			x	3/ano	5/ano	<5,0		50	0
Cébre (µg/L Cu)			x	3/ano	5/ano	6,8	<2	2000	0
Cianetos (µg/L CN)			x	3/ano	5/ano	<10		50	0
1,2 dicloroetano (µg/L)			x	3/ano	5/ano	<0,25		1,0	0
Fluoretos (mg/L F)			x	3/ano	5/ano	<0,3		1,5	0
Chumbo (µg/L Pb)			x	3/ano	5/ano	<7,0		25 (até 25/12/2013)	0
Mercúrio (µg/L Hg)			x	3/ano	5/ano	<1,0		1,0	0
Níquel (µg/L Ni)			x	3/ano	5/ano	7,1	<0,5	20	0
Nitratos (mg/L NO ₃)		x		22/ano	31/ano	5,5	<1	50	0
Nítritos (mg/L NO ₂)		x		22/ano	31/ano	<0,05		0,5	0
Pesticidas individuais (µg/L)			x	3/ano	5/ano				0
Metalosil			x	3/ano	5/ano	<1,0	<0,050		0
Endossulfão			x	3/ano	5/ano	<0,1			0
Cincoanil			x	3/ano	5/ano	<0,1			0
Diazinão			x	3/ano	5/ano	<0,1		0,1	0
Triame			x	3/ano	5/ano	<0,1	<0,020	0,1	0
Carbofurão			x	3/ano	5/ano	<0,1	<0,025	(o valor parâmetro aplica-se individualmente a cada pesticida)	0
Dimetato			x	3/ano	5/ano	<0,1			0
2,4 - D			x	3/ano	5/ano	<0,1	<0,080		0
Dauão			x	3/ano	5/ano	<0,1	<0,025		0
Livarão			x	3/ano	5/ano	<0,1	<0,025		0
Terbutiazina			x	3/ano	5/ano	<0,1	<0,025		0
Pendimetalina			x	3/ano	5/ano	<1,0	<0,006		0
Desetiltetrazina			x	3/ano	5/ano	<0,1	<0,025		0
Pesticidas totais (µg/L)			x	3/ano	5/ano	<0,1		0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos polícíclicos (HAP) (µg/L)			x	3/ano	5/ano	<0,005		0,1	0
Benzo(b)fluoranteno			x	3/ano	5/ano	<0,005			0
Benzo(k)fluoranteno			x	3/ano	5/ano	<0,005			0
Benzo(g,h,i)perileno			x	3/ano	5/ano	<0,005			0
Indeno(1,2,3-cd)pireno			x	3/ano	5/ano	<0,005			0
Selénio (µg/L Se)			x	3/ano	5/ano	3,7	<2,5	10	0
Tetracloreto e triclloreto (µg/L)			x	3/ano	5/ano	<0,5		10	0
Tri-halometanos totais (THM) (µg/L)			x	3/ano	5/ano	24,60	0,65	100	0
Cloroformo			x	3/ano	5/ano	<0,50	<0,50		0
Bromofórmio			x	3/ano	5/ano	21	0,65		0
Dibromoclorometano			x	3/ano	5/ano	3	<0,50		0
Diclorobromometano			x	3/ano	5/ano	0,79	<0,50		0
Parâmetros indicadores									
Alumínio (µg/L Al)			x	3/ano	5/ano	<40		200	0
Amónio (mg/L NH ₄)		x		22/ano	31/ano	0,075	0,031	0,50	0
Cloratos (mg/L)			x	3/ano	5/ano	106	12	250	0
Clostrídios perfringentes (incluindo esporos) (N/100 mL)			x	3/ano	5/ano	0		0	0
Cor (mg/L Pt-Co)			x	22/ano	31/ano	12	<5	20	0
Condutividade (µS/cm a 20°C)			x	22/ano	31/ano	1080	418	2500	0
pH (Unidades de pH)			x	22/ano	31/ano	7,2	6,4	>6,579,0	3
Ferro (µg/L Fe)			x	22/ano	31/ano	116	<60	200	0
Manganês (µg/L Mn)			x	22/ano	31/ano	<15		50	0
Cheiro, a 25°C			x	22/ano	31/ano	2	0	3	0
Oxidabilidade (mg/L O ₂)			x	22/ano	5/ano	4	0,62	5,0	0
Sulfatos (mg/L SO ₄)			x	3/ano	5/ano	170	0,6	250	0
Sódio (mg/L Na)			x	3/ano	5/ano	53		200	0
Sabor, a 25°C			x	22/ano	31/ano	0		3	0
Número de colónias (N/mL 22°C)			x	22/ano	31/ano	52	0	Seis alterações anormais	Seis alterações anormais
Número de colónias (N/mL 37°C)			x	22/ano	31/ano	29	0	Seis alterações anormais	Seis alterações anormais
Bactérias coliformes (N/100 mL)			x	84/ano	97/ano	8	0	0	3
Carbono orgânico total (mg/L C)			x	3/ano	5/ano	1	<1,0	Seis alterações anormais	Seis alterações anormais
Turvação (UNT)			x	22/ano	31/ano	2,16	0,12	4	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha são as seguintes:

Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parreira, Coto (C. S. Jacinto, Vale do Coto, C. Ponte, C. Serralheira), Salir de Matos (Matinha, C. Novo, C. Cabana, Formigal, C. Malpique, Torre, Infantes, C. Vale Souto, Imaginário, Trabalhas), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal do Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambuieiro. LQ - Limite de quantificação

Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho							
Parâmetros	Nº de Amostras			Valor Determinado		VP (DL 243/01 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
	R1	R2	I	243/01 - Anexo Frequência	SMCR Analisadas	Máximo Mínimo	
Parâmetros microbiológicos							
Escherichia coli (N/100 mL)	x			12/ano	12/ano	0	0
Enterococos (N/100 mL)		x		2/ano	2/ano	0	0
Parâmetros químicos							
Antimônio (µg/L Sb)		x		2/ano	2/ano	<1,0	0
Ársénio (µg/L As)		x		2/ano	2/ano	<1,0	0
Benzeno (µg/L)		x		2/ano	2/ano	<0,25	0
Benzo (a) pireno (µg/L)		x		2/ano	2/ano	<0,005	0
Boro (mg/L B)		x		2/ano	2/ano	<0,100	0
Bromatos (µg/L BrO3)		x		2/ano	2/ano	5,3 2,5	0
Cádmio (µg/L Cd)		x		2/ano	2/ano	<1,0	0
Crómio (µg/L Cr)		x		2/ano	2/ano	<5,0	0
Cobre (mg/L Cu)		x		2/ano	2/ano	27	0
Cianetos (µg/L CN)		x		2/ano	2/ano	<10	0
1,2 dicloroetano (µg/L)		x		2/ano	2/ano	<10	0
Fluoretos (mg/L F)		x		2/ano	2/ano	<0,3	0
Chumbo (µg/L Pb)		x		2/ano	2/ano	<7,0	0
Mercurio (µg/L Hg)		x		2/ano	2/ano	<1,0	0
Níquel (µg/L Ni)		x		2/ano	2/ano	<6,0	0
Nitratos (mg/L NO3)	x			10/ano	10/ano	5,2 1,5	0
Nitritos (mg/L NO2)		x		10/ano	10/ano	<0,05	0
Pesticidas individual (µg/L)		x		2/ano	2/ano		0
Metaxil		x		2/ano	2/ano	<0,1	0
Tirame		x		2/ano	2/ano	<0,050	0
Carbofurão		x		2/ano	2/ano	<0,050	0
Dimetoato		x		2/ano	2/ano	<0,1	0
2,4 - D		x		2/ano	2/ano	<0,080	0
Dinuro		x		2/ano	2/ano	<0,025	0
Linurão		x		2/ano	2/ano	<0,1	0
Terbutiazina		x		2/ano	2/ano	<0,1	0
Pendimetalina		x		2/ano	2/ano	<0,006	0
Desotilterbutiazina		x		2/ano	2/ano	<0,1	0
Pesticidas total (µg/L)		x		2/ano	2/ano	<0,10	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)		x		2/ano	2/ano	<0,005	0
Benzo(b)fluoranteno		x		2/ano	2/ano	<0,005	0
Benzo(k)fluoranteno		x		2/ano	2/ano	<0,005	0
Benzo(ghi)perileno		x		2/ano	2/ano	<0,005	0
Indeno(1,2,3-cd)pireno		x		2/ano	2/ano	<0,005	0
Selénio (µg/L Se)		x		2/ano	2/ano	5,1	0
Tetracloreto e tricloraeteno (µg/L)		x		2/ano	2/ano	<0,50	0
Tri-halometanos total (THM) (µg/L)		x		2/ano	2/ano	23	0
Clorofórmio		x		2/ano	2/ano	<0,50	0
Bromoformio		x		2/ano	2/ano	21	0
Dibromoclorometano		x		2/ano	2/ano	2	0
Diclorobromometano		x		2/ano	2/ano	<0,50	0
Parâmetros indicadores							
Alumínio (µg/L Al)		x		2/ano	2/ano	<40	0
Amónio (mg/L NH4)	x			10/ano	10/ano	0,073 0,034	0
Claretos (mg/L)		x		2/ano	2/ano	79 21	0
Clostridium perfringens (incluindo esporos) (N/100 mL)	x			2/ano	2/ano	0	0
Cor (mg/L Pt-Co)	x			10/ano	10/ano	16	0
Condutividade (µS/cm a 20°C)	x			10/ano	10/ano	774 478	0
pH (Unidades de pH)	x			10/ano	10/ano	7 6,4	4
Ferro (µg/L Fe)	x			10/ano	10/ano	242	0
Manganês (µg/L Mn)	x			10/ano	10/ano	<15	0
Chloro, a 25°C	x			10/ano	10/ano	2	0
Oxidabilidade (mg/L O2)	x			10/ano	10/ano	3	0
Sulfatos (mg/L SO4)		x		2/ano	2/ano	150 120	0
Sódio (mg/L Na)		x		2/ano	2/ano	60 58	0
Sabor, a 25°C	x			10/ano	10/ano	2	1
Número de colónias (N/mL 22°C)	x			10/ano	10/ano	229	0
Número de colónias (N/mL 37°C)	x			10/ano	10/ano	>300	0
Bactérias coliformes (N/100 mL)	x			12/ano	12/ano	2	1
Carbono orgânico total (mg/L C)		x		2/ano	2/ano	<1,0	0
Turvação (UNT)	x			10/ano	10/ano	6,43 0,42	1

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. A não conformidade encontrada foi pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho são as seguintes:

Foz do Arelho, Zona da Lagoa de Obidos, Nadadouro (parte).

ND - Não Detectado

a) não determinado devido às características microbiológicas da água

Sistema de Abastecimento do Talvai									
Parâmetros				Nº de Amostras (Dec. Lei nº 243/01 - Anexo)	Nº de Amostras SMCR	Valor Determinado		VP (DL 243/01 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
	R1	R2	I	Frequência	Análises	Máximo	Mínimo		
Parâmetros microbiológicos									
Escherichia coli (N/100 mL)	x			24/ano	25/ano	0		0	0
Enterococos (N/100 mL)		x		3/ano	4/ano	0		0	0
Parâmetros químicos									
Antimônio (µg/L Sb)			x	3/ano	4/ano	<1,0		5,0	0
Ársénio (µg/L As)			x	3/ano	4/ano	<1,0		10	0
Benzeno (µg/L)			x	3/ano	4/ano	<0,25		1,0	0
Benzo (a) pireno (µg/L)			x	3/ano	4/ano	<0,005		0,010	0
Boro (mg/L B)			x	3/ano	4/ano	<0,1	<0,0051	1,0	0
Bromatos (µg/L BrO3)			x	3/ano	4/ano	<2,5		10	0
Cádmio (µg/L Cd)			x	3/ano	4/ano	<1,0		5,0	0
Crômio (µg/L Cr)			x	3/ano	4/ano	<5,0		50	0
Cobre (mg/L Cu)			x	3/ano	4/ano	<2,0	0,032	2,0	0
Cianetos (µg/L CN)			x	3/ano	4/ano	<10		50	0
1,2 dicloroetano (µg/L)			x	3/ano	4/ano	<0,25		3,0	0
Fluoretos (mg/L F)			x	3/ano	4/ano	<0,3		1,5	0
Chumbo (µg/L Pb)			x	3/ano	4/ano	<7,0		5,0	0
Merúrio (µg/L Hg)			x	3/ano	4/ano	6,1	<1,0	1,0	1
Níquel (µg/L Ni)			x	3/ano	4/ano	<6,0		20	0
Nitratos (mg/L NO3)		x		10/ano	19/ano	4,1	1,0	50	0
Nitritos (mg/L NO2)		x		10/ano	19/ano	<0,05		0,5	0
Pesticidas individual (µg/L)			x	3/ano	4/ano				0
Metolaxil			x	3/ano	4/ano	<0,1	<0,050		0
Triaxa			x	3/ano	4/ano	<0,1	<0,020		0
Carbofurão			x	3/ano	4/ano	<0,1	<0,025	0,1	0
Dinoteno			x	3/ano	4/ano	<0,1	<0,10	(o valor	0
2,4 - D			x	3/ano	4/ano	<0,1	<0,080	parâmetro aplica-	0
Diquila			x	3/ano	4/ano	<0,1	<0,025	se individualmente	0
Lindila			x	3/ano	4/ano	<0,1	<0,025	a cada pesticida)	0
Terbutilazina			x	3/ano	4/ano	<0,1	<0,025		0
Permetrina			x	3/ano	4/ano	<0,1	<0,006		0
Desfeributalazina			x	3/ano	4/ano	<0,1	<0,025		0
Pesticidas total (µg/L)			x	3/ano	4/ano	<0,1		0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)			x	3/ano	4/ano	<0,005		0,1	0
Benzo(a)fluoranteno			x	3/ano	4/ano	<0,005		(soma das	0
Benzo(k)fluoranteno			x	3/ano	4/ano	<0,005		concentrações dos	0
Benzo(a)pireno			x	3/ano	4/ano	<0,005		compostos	0
Indeno(1,2,3-cd)pireno			x	3/ano	4/ano	<0,005		especificados)	0
Selênio (µg/L Se)			x	3/ano	4/ano	<2,5		10	0
Tetracloreto e tricloretano (µg/L)			x	3/ano	4/ano	<0,50		10	0
Tri-halometanos total (THM) (µg/L)			x	3/ano	4/ano	33,9	19,86	100	0
Clorofórmio			x	3/ano	4/ano	9,7	<0,50	(soma dos	0
Bromoformio			x	3/ano	4/ano	23	18	concentrações dos	0
Dibromoclorometano			x	3/ano	4/ano	1,2	0,86	compostos	0
Diclorobromometano			x	3/ano	4/ano	<0,50		especificados)	0
Parâmetros indicadores									
Alumínio (µg/L Al)			x	3/ano	4/ano	<40		200	0
Amônio (mg/L NH4)			x	16/ano	19/ano	0,092	0,029	0,50	0
Cianetos (mg/L)			x	3/ano	4/ano	60	42	250	0
Clostridium perfringens (semente esporos) (N/100 mL)			x	16/ano	4/ano	0		0	0
Cor (mg/L Pt-Co)			x	16/ano	19/ano	8	<3	20	0
Condutividade (µS/cm a 20°C)			x	16/ano	19/ano	856	263	2500	0
pH (Unidades de pH)			x	16/ano	19/ano	7,7	6,3	>6,579,0	0
Ferro (µg/L Fe)			x	16/ano	19/ano	229	<40	200	1
Manganês (µg/L Mn)			x	16/ano	19/ano	<15		50	0
Chloro, a 25°C			x	16/ano	19/ano	2	0	3	0
Oxalato (mg/L OX)			x	16/ano	19/ano	6	0,52	5,0	1
Sulfatos (mg/L SO4)			x	3/ano	4/ano	27	14	250	0
Sódio (mg/L Na)			x	3/ano	4/ano	30	8,5	200	0
Sabor, a 25°C			x	16/ano	19/ano	0		3	0
Número de colônias (N/ml 22°C)			x	16/ano	19/ano	109	0	Sem alteração normal	Sem alteração normal
Número de colônias (N/ml 37°C)			x	16/ano	19/ano	103	0	Sem alteração normal	Sem alteração normal
Bactérias coliformes (N/100 mL)			x	24/ano	26/ano	21	0	0	1
Carbénio orgânico total (mg/L C)			x	3/ano	4/ano	<1,0		Sem alteração normal	Sem alteração normal
Turvação (UNT)			x	16/ano	19/ano	4,18	<0,1	4	1

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento do Talvai, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. A não conformidade encontrada foi pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento do Talvai são as seguintes:

Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal das Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

ND- Não Detectado

Sistema JK11 (Vidais)							
Parâmetros				Nº de Amostras (Dec. Lei nº 243/01 - Anexo	Nº de Amostras SMCR	Valor Determinado Máximo Mínimo	Nº Amostras >VP
	R1	R2	I	Frequência	Analisadas	VP (DL 243/01 - Anexo I)	
Parâmetros microbiológicos							
<i>Escherichia coli</i> (N/100 mL)	x			12/ano	14/ano	>100	0
Enterococos (N/100 mL)		x		1/ano	2/ano	0	0
Parâmetros químicos							
Antimônio (µg/L Sb)		x		1/ano	2/ano	<1,0	0
Ársénio (µg/L As)		x		1/ano	2/ano	<1,0	0
Benzeno (µg/L)		x		1/ano	2/ano	<0,25	0
Benzo (a) pireno (µg/L)		x		1/ano	2/ano	<0,005	0
Boro (mg/L B)		x		1/ano	2/ano	<0,100	0
Bromatos (µg/L BrO3)		x		1/ano	2/ano	<2,5	0
Cádmio (µg/L Cd)		x		1/ano	2/ano	<1,0	0
Crómio (µg/L Cr)		x		1/ano	2/ano	<5,0	0
Cobre (mg/L Cu)		x		1/ano	2/ano	0,050 0,0023	0
Cianetos (µg/L CN)		x		1/ano	2/ano	<10	0
1,2 dicloroetano (µg/L)		x		1/ano	2/ano	<0,25	0
Fluoretos (mg/L F)		x		1/ano	2/ano	<0,3	0
Chumbo (µg/L Pb)		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
Mercurio (µg/L Hg)		x		1/ano	2/ano	<1,0	0
Níquel (µg/L Ni)		x		1/ano	2/ano	<6,0	0
Nitatos (mg/L NO3)	x			4/ano	6/ano	1,7	0
Nitritos (mg/L NO2)	x			4/ano	6/ano	<0,05	0
Pesticidas individual (µg/L)		x		1/ano	2/ano		0
Metaxil		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
Tirams		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
Carbofuril		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
Dinosebato		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
2,4 - D		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
Dialif		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
Litrão		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
Terbutilazina		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
Pendimetalina		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
Desetilbutilazina		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
Pesticidas total (µg/L)		x		1/ano	2/ano	<0,1	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)		x		1/ano	2/ano	<0,005	0
Benzo(b)fluoranteno		x		1/ano	2/ano	<0,005	0
Benzo(k)fluoranteno		x		1/ano	2/ano	<0,005	0
Benzo(ghi)perileno		x		1/ano	2/ano	<0,005	0
Indeno(1,2,3-cd)pireno		x		1/ano	2/ano	<0,005	0
Selénio (µg/L Se)		x		1/ano	2/ano	<2,5	0
Tetracloreto e tricloretano (µg/L)		x		1/ano	2/ano	<0,50	0
Tri-halometanos total (THM) (µg/L)		x		1/ano	2/ano	17	0
Clorofórmio		x		1/ano	2/ano	<0,50	0
Bromoformio		x		1/ano	2/ano	13	0
Dibromoclorometano		x		1/ano	2/ano	3,2	0
Diclorobromometano		x		1/ano	2/ano	0,02	0
Parâmetros indicadores							
Alumínio (µg/L Al)		x		1/ano	2/ano	<40	0
Amónio (mg/L NH4)		x		4/ano	6/ano	0,051 0,029	0
Cloretos (mg/L)		x		1/ano	2/ano	63	0
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos) (N/100 mL)		x		4/ano	6/ano	0	0
Cr (mg/L Pt-Cr)		x		4/ano	6/ano	9	0
Condutividade (µS/cm a 20°C)		x		4/ano	6/ano	705 620	0
pH (Unidades de pH)		x		4/ano	6/ano	7,9 7,4	0
Ferro (µg/L Fe)		x		4/ano	6/ano	<40	0
Manganês (µg/L Mn)		x		4/ano	6/ano	<15	0
Chloro, a 25°C		x		4/ano	6/ano	1	0
Oxidabilidade (mg/L O2)		x		4/ano	6/ano	4 0,73	0
Sulfatos (mg/L SO4)		x		1/ano	2/ano	77	0
Sódio (mg/L Na)		x		1/ano	2/ano	44	0
Sabor, a 25°C		x		4/ano	6/ano	0	0
Número de colónias (N/mL 22°C)		x		4/ano	6/ano	>300	0
Número de colónias (N/mL 37°C)		x		4/ano	6/ano	>300	0
Bactérias coliformes (N/100 mL)		x		12/ano	14/ano	>100	0
Carbono orgânico total (mg/L C)		x		1/ano	2/ano	<1,0	0
Torvação (UNT)		x		6/ano	6/ano	1,49 0,25	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK11, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK11 são as seguintes:
Vidais, Carraqueira, S. Gregório, Fanadia, Crastos, Ribeira de Crastos, Rabaceira, Paraventa, Celras, Outeiro, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maíes, Casais da Palmeira.
ND - Não Detectado

Sistema JK12 (A-dos-Francos)							
Parâmetros	R1	R2	I	Nº de Amostras (Dec. Lei nº 243/01 - Anexo)	Nº de Amostras SMCR	Valor Determinado Máximo Mínimo	Nº Amostras
				Frequência	Analisadas	VP (DL 243/01 - Anexo I)	>VP
Parâmetros microbiológicos							
Escherichia coli (N/100 mL)	x			12/ano	12/ano	0	0
Enterococos (N/100 mL)		x		1/ano	1/ano	0	0
Parâmetros químicos							
Antimônio (µg/L Sb)			x	1/ano	1/ano	<1,0	5,0
Arsénio (µg/L As)			x	1/ano	1/ano	<1,0	10
Benzeno (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,25	1,0
Benzo (a) pireno (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,005	0,010
Boro (mg/L B)			x	1/ano	1/ano	<0,10	1,0
Bromatos (µg/L BrO3)			x	1/ano	1/ano	<2,5	10
Cádmio (µg/L Cd)			x	1/ano	1/ano	<1,0	5,0
Crómio (µg/L Cr)			x	1/ano	1/ano	<5,0	50
Cobre (mg/L Cu)			x	1/ano	1/ano	0,013	2,0
Cianetos (µg/L CN)			x	1/ano	1/ano	<10	50
1,2 dicloroetano (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,25	1,0
Fluoretos (mg/L F)			x	1/ano	1/ano	<0,3	1,5
Chumbo (µg/L Pb)			x	1/ano	1/ano	<7,0	50
Mercurio (µg/L Hg)			x	1/ano	1/ano	<1,0	1,0
Níquel (µg/L Ni)			x	1/ano	1/ano	10	20
Nitratos (mg/L NO3)		x		4/ano	4/ano	2,3	50
Nitritos (mg/L NO2)		x		4/ano	4/ano	<0,05	0,5
Pesticidas individual (µg/L)			x	1/ano	1/ano		
Metilal			x	1/ano	1/ano	<0,050	0
Triame			x	1/ano	1/ano	<0,050	0
Carbofurão			x	1/ano	1/ano	<0,025	0
Dimetato			x	1/ano	1/ano	<0,10	0
2,4 - D			x	1/ano	1/ano	<0,080	0
Durão			x	1/ano	1/ano	<0,025	0
Ureão			x	1/ano	1/ano	<0,025	0
Terbutilazina			x	1/ano	1/ano	<0,025	0
Pendimetalina			x	1/ano	1/ano	<0,050	0
Desetilherbutazina			x	1/ano	1/ano	<0,050	0
Pesticidas total (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,10	0,50
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,005	0
Benzo(b)fluoranteno			x	1/ano	1/ano	<0,005	0
Benzo(k)fluoranteno			x	1/ano	1/ano	<0,005	0
Benzo(ghi)perileno			x	1/ano	1/ano	<0,005	0
Indeno(1,2,3-cd)pireno			x	1/ano	1/ano	<0,005	0
Selénio (µg/L Se)			x	1/ano	1/ano	<2,5	10
Tetraclorobeno e triclорobeno (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,50	10
Tri-halometanos total (THM) (µg/L)			x	1/ano	1/ano	4,3	100
Clorofórmio			x	1/ano	1/ano	<0,50	0
Bromofórmio			x	1/ano	1/ano	4,3	0
Dibromoclorometano			x	1/ano	1/ano	<0,50	0
Bromodichlorometano			x	1/ano	1/ano	<0,50	0
Parâmetros indicadores							
Alumínio (µg/L Al)		x		1/ano	1/ano	<40	200
Amónio (mg/L NH4)		x		4/ano	4/ano	0,036	0,04
Cloratos (mg/L)		x		1/ano	1/ano	34	250
Clostridium perfringens (incluindo esporos) (N/100 mL)		x		4/ano	4/ano	0	0
Cor (mg/L Pt-Co)		x		4/ano	4/ano	12	20
Condutividade (µS/cm a 20°C)		x		4/ano	4/ano	997	61
pH (Unidades de pH)		x		4/ano	4/ano	8,1	7,7
Ferro (µg/L Fe)		x		4/ano	4/ano	254	<0,5
Manganês (µg/L Mn)		x		4/ano	4/ano	<15	50
Chloro, a 25°C		x		4/ano	4/ano	2	0
Oxidabilidade (mg/L O2)		x		4/ano	4/ano	2	<0,5
Sulfatos (mg/L SO4)		x		1/ano	1/ano	35	250
Sódio (mg/L Na)		x		1/ano	1/ano	22	200
Sabor, a 25°C		x		4/ano	4/ano	0	3
Número de colónias (N/ml, 22°C)		x		4/ano	4/ano	3	0
Número de colónias (N/ml, 37°C)		x		4/ano	4/ano	60	0
Bactérias coliformes (N/100 mL)		x		12/ano	12/ano	13	0
Carbono orgânico total (mg/L C)		x		1/ano	1/ano	<1,0	0
Turvação (UNT)		x		4/ano	4/ano	6,08	0,58

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK12, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 1 de Agosto. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK12 são as seguintes:

A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.
ND- Não Detectado

Sistema JK13 (Vimeira)								
Parâmetros				Nº de Amostras 243/01 - Anexo II)	Nº de Amostras SMCR	Valor Determinado		Nº Amostras > VP
	R1	R2	I	Frequência	Analisadas	Máximo	Mínimo	VP (DL 243/01 - Anexo I)
Parâmetros microbiológicos								
Escherichia coli (N/100 mL)	x			12/ano	12/ano	0		0
Enterococos (N/100 mL)		x		1/ano	1/ano	0		0
Parâmetros químicos								
Antimônio (µg/L Sn)		x		1/ano	1/ano	<1,8		5,0
Ársénio (µg/L As)		x		1/ano	1/ano	<1,8		10
Benzeno (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,25		1,0
Benzo (a) pireno (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,005		0,010
Boro (mg/L B)		x		1/ano	1/ano	<0,10		1,0
Bromatos (µg/L BrO3)		x		1/ano	1/ano	<2,5		10
Cádmio (µg/L Cd)		x		1/ano	1/ano	4,6		5,0
Crómio (µg/L Cr)		x		1/ano	1/ano	<5,0		50
Cobre (mg/L Cu)		x		1/ano	1/ano	8,6		2,0
Cianetos (µg/L CN)		x		1/ano	1/ano	<10		50
1,2 dicloroetano (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,25		3,0
Fluoretos (mg/L F)		x		1/ano	1/ano	<6,3		1,5
Chumbo (µg/L Pb)		x		1/ano	1/ano	<7,0		0,1
Merúrio (µg/L Hg)		x		1/ano	1/ano	<1,0		1,0
Níquel (µg/L Ni)		x		1/ano	1/ano	6,7		20
Nitratos (mg/L NO3)		x		4/ano	4/ano	2,3	<1	50
Nítritos (mg/L NO2)		x		4/ano	4/ano	<0,05		0,5
Pesticidas individual (µg/L)			x	1/ano	1/ano			
Metaldol			x	1/ano	1/ano	<0,050		
Timame			x	1/ano	1/ano	<0,020		
Carbofurão			x	1/ano	1/ano	<0,025		
Dimetato			x	1/ano	1/ano	<0,10		
2,4 - D			x	1/ano	1/ano	<0,099		
Clorido			x	1/ano	1/ano	<0,025		
Lindrão			x	1/ano	1/ano	<0,025		
Tertbutilazina			x	1/ano	1/ano	<0,025		
Hendimetálica			x	1/ano	1/ano	<0,036		
Oxetributidiazina			x	1/ano	1/ano	<0,025		
Pesticidas total (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,10		
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,035		
benzo(b)fluoranteno			x	1/ano	1/ano	<0,035		
benzo(k)fluoranteno			x	1/ano	1/ano	<0,035		
benzo(ghi)perileno			x	1/ano	1/ano	<0,035		
Indeno[1,2,3-cd]pireno			x	1/ano	1/ano	<0,035		
Selénio (µg/L Se)			x	1/ano	1/ano	<2,5		
Tetracloreto e tricloreteno (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,50		
Tri-halometanos total (THM) (µg/L)			x	1/ano	1/ano	7,7		
Clorofórmio			x	1/ano	1/ano	<0,50		
Ivonaformio			x	1/ano	1/ano	7,7		
Dibromoclorometano			x	1/ano	1/ano	<0,50		
Bromodiclorometano			x	1/ano	1/ano	<0,50		
Parâmetros indicadores								
Alumínio (µg/L Al)		x		1/ano	1/ano	<40		
Amónio (mg/L NH4)		x		4/ano	4/ano	0,044	0,03	
Cianetos (mg/L)		x		1/ano	1/ano	83		
Clorídium perfringens (incluindo esporos) (N/100 mL)		x		4/ano	4/ano	0		
Car (mg/L Pt-Co)		x		4/ano	4/ano	<3		
Condutividade (µS/cm a 20°C)		x		4/ano	4/ano	991	866	
pH (Unidades de pH)		x		4/ano	4/ano	7,8	7,5	
Ferro (µg/L Fe)		x		4/ano	4/ano	<40		
Manganês (µg/L Mn)		x		4/ano	4/ano	<15		
Chloro, a 25°C		x		4/ano	4/ano	2	0	
Oxalabilidade (mg/L O2)		x		4/ano	4/ano	2	0,62	
Sulfatos (mg/L SO4)			x	1/ano	1/ano	27		
Sódio (mg/L Na)			x	1/ano	1/ano	59		
Sabor, a 25°C		x		4/ano	4/ano	0		
Número de colónias (N/mL, 22°C)		x		4/ano	4/ano	125	0	
Número de colónias (N/mL, 37°C)		x		4/ano	4/ano	309	0	
Bactérias coliformes (N/100 mL)		x		12/ano	12/ano	0		
Carbono orgânico total (mg/L C)			x	1/ano	1/ano	<1		
Turbidez (UNT)			x	4/ano	4/ano	1,27	0,68	

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK13, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK13 são as seguintes:

Trabalhas, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boissias, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.
ND- Não Detectado

Sistema JK14 (Bairradas)									
Parâmetros				Nº de Amostras 243/01 - Anexo II)	Nº de Amostras Analisadas	Valor Determinado		VP (DL 243/01 - Anexo I)	Nº Amostras > VP
	R1	R2	I	Frequência	Frequência	Máximo	Mínimo		
Parâmetros microbiológicos									
<i>Escherichia coli</i> (N/100 mL)	x			12/ano	12/ano	0		0	0
<i>Enterococos</i> (N/100 mL)		x		1/ano	1/ano	0		0	0
Parâmetros químicos									
Antimônio (µg/L Sb)			x	1/ano	1/ano	<1,0		5,0	0
Arsênio (µg/L As)			x	1/ano	1/ano	<1,0		10	0
Benzeno (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,25		1,0	0
Benz(a)pireno (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,005		0,010	0
Boro (mg/L B)			x	1/ano	1/ano	<0,1		1,0	0
Bromatos (µg/L BrO3)			x	1/ano	1/ano	<2,5		10	0
Cádmio (µg/L Cd)			x	1/ano	1/ano	<1,0		5,0	0
Cromo (µg/L Cr)			x	1/ano	1/ano	<5,0		50	0
Cobre (mg/L Cu)			x	1/ano	1/ano	0,013		2,0	0
Cianetos (µg/L CN)			x	1/ano	1/ano	<10		50	0
1,2 dicloroetano (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,25		3,0	0
Fluoretos (mg/L F)			x	1/ano	1/ano	<0,3		1,5	0
Chumbo (µg/L Pb)			x	1/ano	1/ano	<7,0		50	0
Mercurio (µg/L Hg)			x	1/ano	1/ano	<1,0		1,0	0
Níquel (µg/L Ni)			x	1/ano	1/ano	9,9		20	0
Nitratos (mg/L NO3)		x		4/ano	4/ano	3,1	<1	50	0
Nitritos (mg/L NO2)		x		4/ano	4/ano	<0,5	<0,05	0,5	0
Pesticidas individual (µg/L)									
Metilaxil			x	1/ano	1/ano				0
Tirame			x	1/ano	1/ano	<0,050			0
Carbofurão			x	1/ano	1/ano	<0,025		0,1	0
Oximetato			x	1/ano	1/ano	<0,10		(o valor percentual aplica-se individualmente a cada pesticida)	0
2,4 - D			x	1/ano	1/ano	<0,080			0
Diquat			x	1/ano	1/ano	<0,025			0
Lauril			x	1/ano	1/ano	<0,025			0
Terbutilazina			x	1/ano	1/ano	<0,025			0
Pendimetalina			x	1/ano	1/ano	<0,006			0
Desetilbutilazina			x	1/ano	1/ano	<0,050			0
Pesticidas total (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,10		0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)									
Benzo(b)fluoranteno			x	1/ano	1/ano	<0,005		0,1	0
Benzo(k)fluoranteno			x	1/ano	1/ano	<0,005		(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Benzo(g,h,i)perileno			x	1/ano	1/ano	<0,005			0
Indeno(1,2,3-cd)pireno			x	1/ano	1/ano	<0,005			0
Scléolo (µg/L Se)			x	1/ano	1/ano	<2,5		10	0
Tetracloreto e tricloretano (µg/L)			x	1/ano	1/ano	<0,30		10	0
Tri-halogenetos total (THM) (µg/L)			x	1/ano	1/ano	14,6		100	0
Clorofórmio			x	1/ano	1/ano	<0,30		(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Bromofórmio			x	1/ano	1/ano	13			0
Dibromoclorometano			x	1/ano	1/ano	1,6			0
Bromodiclorometano			x	1/ano	1/ano	<0,30			0
Parâmetros indicadores									
Alumínio (µg/L Al)			x	1/ano	1/ano	<40		200	0
Arsênio (mg/L NH4)		x		4/ano	4/ano	0,057	0,03	0,50	0
Cloratos (mg/L)			x	1/ano	1/ano	33		250	0
<i>Cryptosporidium parvum</i> (incluindo esporos) (N/100 mL)			x	4/ano	4/ano	2	0	0	1
Cor (mg/L Pt-Co)		x		4/ano	4/ano	4	<3	20	0
Condutividade (µS/cm a 25°C)		x		4/ano	4/ano	865	601	2500	0
pH (Unidades de pH)		x		4/ano	4/ano	7,6	7,3	>6,5/9,0	0
Ferro (µg/L Fe)		x		4/ano	4/ano	59	<60	200	0
Manganês (µg/L Mn)		x		4/ano	4/ano	<15		50	0
Cheiro, a 25°C		x		4/ano	4/ano	1	0	3	0
Oxidabilidade (mg/L O2)		x		4/ano	4/ano	1	0,56	5,0	0
Sulfatos (mg/L SO4)			x	1/ano	1/ano	67		250	0
Sódio (mg/L Na)			x	1/ano	1/ano	21		200	0
Sabor, a 25°C		x		4/ano	4/ano	8)	0	3	1
Número de colônias (N/mL 22°C)		x		4/ano	4/ano	>300	0	(sem alteração normal)	(sem alteração normal)
Número de colônias (N/mL 37°C)		x		4/ano	4/ano	>300	0	(sem alteração normal)	(sem alteração normal)
Bactérias coliformes (N/100 mL)		x		12/ano	12/ano	>100	0	0	1
Carbono orgânico total (mg/L C)			x	1/ano	1/ano	<1,0		(sem alteração normal)	(sem alteração normal)
Turvação (UNT)		x		4/ano	4/ano	0,2	0,41	4	1

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK14, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01, de 5 de Setembro. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK14, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK14 são as seguintes:

Santa Susana, Bairradas, Casais da Aramenha

ND - Não Detectado

a) não efectuada devido às características microbiológicas da água.

Sistema JK15 (Alvorninha)									
Parâmetros	R1	R2	I	Nº de Amostras 243/01 - Anexo II)	Nº de Amostras Analisadas	Valor Determinado		VP (DL 243/01 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
				Frequência	Analisadas	Máximo	Mínimo		
Parâmetros microbiológicos									
Escherichia coli (N/100 mL)	X			12/ano	13/ano	0		0	0
Enterococos (N/100 mL)		X		1/ano	1/ano	0		0	0
Parâmetros químicos									
Antimônio (µg/L Sb)		X		1/ano	1/ano	<1		5,0	0
Ársénio (µg/L As)		X		1/ano	1/ano	<1		10	0
Benzeno (µg/L)		X		1/ano	1/ano	<0,25		1,0	0
Benzo (a) pireno (µg/L)		X		1/ano	1/ano	<0,005		0,010	0
Boro (mg/L B)		X		1/ano	1/ano	<0,10		1,0	0
Bromato (µg/L BrO3)		X		1/ano	1/ano	<2,5		10	0
Cádmio (µg/L Cd)		X		1/ano	1/ano	<1,0		5,0	0
Cromo (µg/L Cr)		X		1/ano	1/ano	<5,0		50	0
Cobre (mg/L Cu)		X		1/ano	1/ano	0,0039		2,0	0
Cianetos (µg/L CN)		X		1/ano	1/ano	<10		50	0
1,2 dicloroetano (µg/L)		X		1/ano	1/ano	<0,25		3,0	0
Fluoretos (mg/L F)		X		1/ano	1/ano	<0,1		1,5	0
Chumbo (µg/L Pb)		X		1/ano	1/ano	<7,0		50	0
Mercurio (µg/L Hg)		X		1/ano	1/ano	<1,0		1,0	0
Níquel (µg/L Ni)		X		1/ano	1/ano	<0,0		20	0
Nitatos (mg/L NO3)		X		4/ano	4/ano	2,3	<1	50	0
Nitritos (mg/L NO2)		X		4/ano	4/ano	<0,05		0,5	0
Pesticidas Individual (µg/L)			X	1/ano	1/ano				0
Metaxil			X	1/ano	1/ano	<0,050			0
Triaxil			X	1/ano	1/ano	<0,020			0
Carbendazim			X	1/ano	1/ano	<0,025		0,1	0
Dimetato			X	1/ano	1/ano	<0,10		(o valor	0
2,4 - D			X	1/ano	1/ano	<0,060		potenciador aplica-	0
Glufosif			X	1/ano	1/ano	<0,025		se individualmente	0
Lisufosif			X	1/ano	1/ano	<0,025		a cada pesticida)	0
Terbufosif			X	1/ano	1/ano	<0,025			0
Pendimetalina			X	1/ano	1/ano	<0,006			0
Desetertbufosif			X	1/ano	1/ano	<0,025			0
Pesticidas total (µg/L)			X	1/ano	1/ano	<0,08		0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)			X	1/ano	1/ano	<0,005		0,1	0
Benzo(b)fluoranteno			X	1/ano	1/ano	<0,005		(soma das	0
Benzo(k)fluoranteno			X	1/ano	1/ano	<0,005		concentrações dos	0
Benzo(ghi)perileno			X	1/ano	1/ano	<0,005		compostos	0
Indeno(1,2,3-cd)pireno			X	1/ano	1/ano	<0,005		especificados)	0
Selénio (µg/L Se)			X	1/ano	1/ano	<2,5		10	0
Tetracloreto e tricloreto (µg/L)			X	1/ano	1/ano	<0,50		10	0
Tri-halometanos total (THM) (µg/L)			X	1/ano	1/ano	12		100	0
Cloroformo			X	1/ano	1/ano	12		(soma das	0
Bromoformo			X	1/ano	1/ano	<0,50		concentrações dos	0
Dibromoclorometano			X	1/ano	1/ano	<0,50		compostos	0
Bromodiclorometano			X	1/ano	1/ano	<0,50		especificados)	0
Parâmetros indicadores									
Alumínio (µg/L Al)			X	1/ano	1/ano	<40		200	0
Amónio (mg/L NH4)		X		4/ano	4/ano	0,048	0,031	0,50	0
Cloretos (mg/L)			X	1/ano	1/ano	46		250	0
Clotridium perfringens (incluindo esporos) (N/100 mL)			X	4/ano	4/ano	0		0	0
Cor (mg/L Pt-Co)		X		4/ano	4/ano	7	<3	20	0
Condutividade (µS/cm a 25°C)		X		4/ano	4/ano	991	822	2500	0
pH (Unidades de pH)		X		4/ano	4/ano	7,8	6,9	>8,5/9,0	0
Ferro (µg/L Fe)		X		4/ano	4/ano	97	<40	200	0
Manganês (µg/L Mn)		X		4/ano	4/ano	<15		50	0
Chloro, a 25°C		X		4/ano	4/ano	0		3	0
Oxidabilidade (mg/L O2)		X		4/ano	4/ano	2	0,62	5,0	0
Sulfatos (mg/L SO4)			X	1/ano	1/ano	22		250	0
Sódio (mg/L Na)			X	1/ano	1/ano	22		200	0
Sabor, a 25°C			X	4/ano	4/ano	0		3	0
Número de colônias (N/ml 22°C)		X		4/ano	4/ano	125	0	sem alteração normal	sem alteração normal
Número de colônias (N/ml 37°C)			X	4/ano	4/ano	209	0	sem alteração normal	sem alteração normal
Bactérias coliformes (N/100 mL)		X		12/ano	13/ano	0		0	0
Carbono orgânico total (mg/L C)			X	1/ano	1/ano	<1,0		sem alteração normal	0
Turbidez (UNT)			X	4/ano	4/ano	1,3	0,32	4	0
Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK15, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro.									

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK15, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK15 são as seguintes:

Alvorninha, Almofala, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Malos, Casal Velho, Boavista, Balxinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, ND- Não Detectado

Sistema JK18 (Maa de Porto Mouro)									
Parâmetros	R1	R2	I	Nº de Amostras (Dec. Lei nº 243/01 - Anexo II)	Nº de Amostras Analisadas	Valor Determinado		VP	Nº Amostras >VP
				Frequência	Analisadas	Máximo	Mínimo	(DL 243/01 - Anexo I)	
Parâmetros microbiológicos									
Escherichia coli (N/100 mL)	x			12/ano	12/ano	0		0	0
Enterococos (N/100 mL)		x		1/ano	1/ano	0		0	0
Parâmetros químicos									
Astifénio (µg/L Sb)		x		1/ano	1/ano	<1,0		5,0	0
Arsénio (µg/L As)		x		1/ano	1/ano	<1,0		10	0
Benzeno (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,25		1,0	0
Benzo (a) pireno (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,005		0,010	0
Boro (mg/L B)		x		1/ano	1/ano	<0,0001		1,0	0
Bromatos (µg/L BrO3)		x		1/ano	1/ano	<2,5		10	0
Cádmio (µg/L Cd)		x		1/ano	1/ano	<1,0		5,0	0
Crómio (µg/L Cr)		x		1/ano	1/ano	<5,0		50	0
Cobre (mg/L Cu)		x		1/ano	1/ano	<0,002		2,0	0
Cianetos (µg/L CN)		x		1/ano	1/ano	<10		50	0
1,2 dicloroetano (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,25		2,0	0
Fluoretos (mg/L F)		x		1/ano	1/ano	<0,3		1,5	0
Chumbo (µg/L Pb)		x		1/ano	1/ano	<7,0		22 (valor máximo)	0
Mercurio (µg/L Hg)		x		1/ano	1/ano	<1,0		1,0	0
Níquel (µg/L Ni)		x		1/ano	1/ano	<6,0		20	0
Nitritos (mg/L NO2)	x			4/ano	4/ano	<1		50	0
Nitratos (mg/L NO3)	x			4/ano	4/ano	<0,85		0,5	0
Pesticidas individual (µg/L)		x		1/ano	1/ano				
Metolaxil		x		1/ano	1/ano	<1,0			0
Tiram		x		1/ano	1/ano	<0,1			0
Carbofenito		x		1/ano	1/ano	<0,1		0,1	0
Dinotoss		x		1/ano	1/ano	<1,0		(o valor parâmetro aplica- se individualmente a cada pesticida)	0
2,4 - D		x		1/ano	1/ano	<0,1			0
Dinils		x		1/ano	1/ano	<0,1			0
Uniflós		x		1/ano	1/ano	<0,1			0
Terbutilazais		x		1/ano	1/ano	<0,1			0
Pendimetalina		x		1/ano	1/ano				0
Pesticidas total (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,1		0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP) (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,1		0,1	0
Benzo(b)fluoranteno		x		1/ano	1/ano	<0,005		(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Benzo(k)fluoranteno		x		1/ano	1/ano	<0,005			0
Benzo(a)pireno		x		1/ano	1/ano	<0,005			0
Indeno(1,2,3-cd)pireno		x		1/ano	1/ano	<0,005			0
Selénio (µg/L Se)		x		1/ano	1/ano	<0,005		10	0
Tetracloreto e tricloreteno (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<2,5		10	0
Tri-halometanos total (THM) (µg/L)		x		1/ano	1/ano	<0,50		100	0
Clorofórmio		x		1/ano	1/ano	6,2		(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Bromoformo		x		1/ano	1/ano	2,4			0
Dibromodietileno		x		1/ano	1/ano	3,8			0
Dibromodietileno		x		1/ano	1/ano	<0,30		0,5	0
Parâmetros indicadores									
Alumínio (µg/L Al)		x		1/ano	1/ano	<40		200	0
Arsénio (mg/L As)	x			4/ano	4/ano	0,052	0,033	0,50	0
Cloratos (mg/L)		x		1/ano	1/ano	34		250	0
Clostridium perfringens (incluindo esporos) (N/100 mL)		x		4/ano	4/ano	0		0	0
Co (mg/L Pt-Co)		x		4/ano	4/ano	24	5	20	1
Condutividade (µS/cm a 20°C)		x		4/ano	4/ano	1010	046	2500	0
pH (Unidades de pH)		x		4/ano	4/ano	7,8	7,5	>6,5/9,0	0
Ferro (µg/L Fe)		x		4/ano	4/ano	610	62	200	2
Manganês (µg/L Mn)		x		4/ano	4/ano	<15		50	0
Chelna, a 25°C		x		4/ano	4/ano	2	0	3	0
Oxidabilidade (mg/L O2)		x		4/ano	4/ano	3	0,8	5,0	0
Sulfatos (mg/L SO4)		x		1/ano	1/ano	25		250	0
Sódio (mg/L Na)		x		1/ano	1/ano	67		200	0
Sabor, a 25°C		x		4/ano	4/ano	0		3	0
Número de colónias (N/mL 22°C)		x		4/ano	4/ano	>300	0	sem alteração anormal	sem alteração anormal
Número de colónias (N/mL 37°C)		x		4/ano	4/ano	>300	0	sem alteração anormal	sem alteração anormal
Bactérias coliformes (N/100 mL)	x			12/ano	12/ano	0		0	0
Carbono orgânico total (mg/L C)		x		1/ano	1/ano	<1,0		sem alteração anormal	0
Turbidez (UNT)		x		4/ano	4/ano	1,65	0,36	4	0
Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK18, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.									

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK18, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK18 são as seguintes:
Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.

2. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

O concelho das Caldas da Rainha já está servida por redes de saneamento que permitem cobrir a grande maioria da população residente; contudo, pelo facto de algumas freguesias, como Alvorninha e Carvalhal Benfeito, terem um povoamento muito disperso e uma orografia mais acidentada será necessário rever os melhores modelos e sistemas, atendendo à relação custo/benefício, para se poder dotar aquelas zonas com redes de saneamento adequadas.

As redes de saneamento existentes são do tipo separativo, no entanto na zona mais antiga da cidade das Caldas da Rainha existem ainda algumas redes unitárias e mistas que têm vindo a ser gradualmente substituídas.

O quadro seguinte revela que, tendo em conta os censos de 2001, a população residente no concelho é de 48.846 habitantes e cerca de 42.629 habitantes são servidos por redes de drenagem de águas residuais domésticas. Com a conclusão das obras em curso nas freguesias de Alvorninha e Landal prevê-se que mais 1.200 pessoas venham a ficar abrangidas por rede de saneamento doméstico.

Freguesias	N.º Hab./Freguesia	N.º Hab. servidos (rede a funcionar)	N.º Hab. a servir (rede em construção)
A-dos-Francos	1.797	1.186	42
Alvorninha	3.123	654	744
Carvalhal Benfeito	1.339	114	-
Coto	1.135	1.135	-
Foz do Arelho	1.223	1.215	-
Landal	1.144	736	350
Nadadouro	1.422	1.422	-
Noessa Srª do Pópulo	14.453	14.453	-
Salir de Matos	2.428	2.268	-
Salir do Porto	770	754	-
Santa Catarina	3.282	2.235	-
Santo Onofre	10.775	10.775	-
São Gregório	907	889	-
Serra do Bouro	720	694	-
Tornada	3.150	3.125	-
Vidais	1.178	1.024	-
TOTAL	48.846	42.629	1.178

Tendo em conta as redes existentes e em funcionamento, cerca de 87% da população residente no concelho é servida por rede de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas.



Ampliação da rede de esgotos do Coto



Ampliação da rede de esgotos do Coto

Receitas de Saneamento

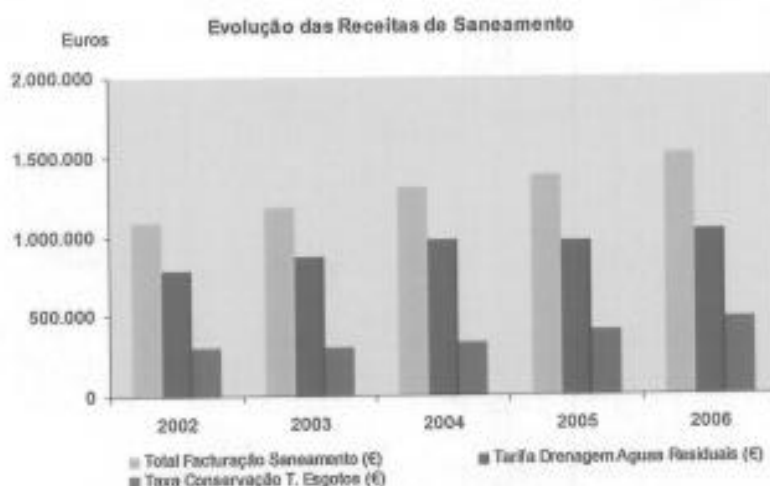
As receitas de saneamento têm tido um acréscimo significativo ao longo dos últimos 5 anos, com excepção do ano 2005, dado que naquele ano o Ministério das Finanças não procedeu à actualização das matrizes, pelo que a base da facturação foi a mesma do ano anterior, não se tendo registado qualquer aumento. Entretanto no período em análise, de 2002 a 2006, a facturação total do saneamento cresceu cerca de 40%.

A tarifa de drenagem de águas residuais foi alterada em 2004 por força da entrada em vigor do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis); nos últimos 5 anos registou-se um acréscimo de facturação de 32%; A taxa de conservação e tratamento de esgotos teve, no mesmo período, um aumento de facturação de 59%, tendo crescido cerca de 18% no último ano, correspondendo principalmente ao aumento do número de utilizadores por novos contratos de abastecimento de água e da entrada em funcionamento dos novos sistemas.

Evolução das Receitas de Saneamento

Descrição	Anos				
	2002	2003	2004	2005	2006
Tarifa Drenagem Águas Residuais (€)	783.825	873.797	972.501	969.843	1.031.449
Taxa Conservação T. Esgotos (€)	303.311	307.429	336.095	409.315	483.598
Total Facturação Saneamento (€)	1.087.136	1.181.226	1.308.596	1.379.158	1.515.047
Variação Anual	10,8%	8,7%	10,8%	5,4%	9,9%

A facturação total do saneamento tem tido um crescimento anual médio de 10% em virtude da entrada em funcionamento das novas redes de saneamento de S. Gregório, Vidais e Salir de Matos, mas também da alteração da tarifa de drenagem de águas residuais por força da entrada em vigor do IM (Imposto Municipal sobre Imóveis). A excepção foi o ano de 2005 por não ter sido feita a actualização das matrizes por parte do Ministério das Finanças.





Rede de esgotos de Alvorninha



Saneamento doméstico do Touguio - Nadadouro

Investimentos na rede de saneamento

Quanto aos investimentos no sector do saneamento, e durante o ano de 2006, foram realizadas várias obras de intervenção pontual para resolução de problemas relacionados com a drenagem de águas residuais domésticas e de águas pluviais, além da continuação das obras já lançadas em 2005 salientando-se as seguintes:

- Rede de esgotos do Landal e Santa Suzana
- Emissário do Landal
- Ampliação da rede de esgotos do Coto
- Rede de esgotos de Alvorninha 1ª Fase.
- Saneamento pluvial da Rua da Indústria – Zona Industrial
- Saneamento doméstico do Touguio – Nadadouro
- Saneamento doméstico e pluvial na Foz do Arelho

O mapa seguinte mostra a evolução do investimento realizado pelos Serviços Municipalizados no sector de saneamento no período 2002-2006, tendo se situado no montante de **741.867€** em 2006.

Investimento	2002	2003	2004	2005	2006
Investimentos no Saneamento	1.390.859	1.767.882	2.025.082	1.032.428	741.867
Total Acumulado	1.390.859	3.158.741	5.183.823	6.216.251	6.958.118



Rede de esgotos de Alvorninha

Controlo de qualidade das águas residuais

Águas residuais domésticas

A análise dos mapas de resultados das ETAR pode constatar-se que na generalidade existe conformidade com os valores limite de emissão, estando de acordo com as licenças de descarga de águas residuais emitidas pela CCDRLVT. No entanto, os parâmetros Nitratos, Azoto Total e Fósforo não são cumpridos com maior frequência, encontrando-se em algumas situações superior aos valores limite de emissão estabelecidos para as ETAR. Esta situação deve-se sobretudo ao facto das ETAR não estarem dimensionadas para o tratamento/remoção destes parâmetros.

Salienta-se que desde 28 de Setembro de 2005, as ETARS das Caldas da Rainha e da Foz do Arelho passaram a ter como ponto de descarga o exutor submarino, devendo ser mais alargados os valores limite de emissão a cumprir.

Águas residuais industriais

Durante o ano de 2006, os Serviços Municipalizados deram continuidade ao programa de vigilância e sensibilização das unidades industriais nomeadamente da indústria alimentar, hoteleira e similares (cafés, restaurantes, etc.), com o objectivo de dar cumprimento ao Regulamento em vigor para Descarga de Águas Residuais Industriais. Apesar de algumas limitações, algumas indústrias continuam a entregar periodicamente os relatórios de autocontrolo.

Rio da Cal e Vala dos Texugos

A qualidade da água do Rio da Cal e Vala dos Texugos tem melhorado significativamente, após as intervenções levadas a efeito pelos Serviços Municipalizados ao nível das redes de águas residuais domésticas e pluviais dentro da cidade.

Qualidade da água no Rio da Cal

Ano 2006

Parâmetros	VLE	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	6,0 - 9,0	7,8	7,3	7,5	7,6	7,4
CBO ₅ (mg/l O ₂)	40	<5	<5	64	13	<5
CQO (mg/l O ₂)	150	7,2	<5	114	23	7,6
SST (mg/l O ₂)	60	8	30	11	22	16
OD (mg/l)	—	3,7	<3	<3	20%	<20%
Nitratos (mg/l NO ₃)	50	1,7	<1	1,5	2,1	1,6
Fósforo (mg/l P)	10	0,41	1,1	2,2	1,42	0,59
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	—	9	20	32	14	8

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pelo Serviço de Saúde Pública

A Vala dos Texugos ainda apresenta alguns incumprimentos que se encontram relacionados com o deficiente funcionamento do descarregador de tempestade existente na zona, acrescido de não se encontrar ainda em funcionamento o novo descarregador construído na área envolvente ao loteamento "Hortas".

Qualidade da água na Vala dos Texugos

Ano 2006

Parâmetros	V.E	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	6,0 - 9,0	9	5,3	7,6	7,5	7,8
CBO ₅ (mg/l O ₂)	40	6,4	510	178	24	9,5
CDO (mg/l O ₂)	150	10,4	990	298	41	17,5
SST (mg/l O ₂)	80	9	34	74	20	28
OD (mg/l)	...	<3	<3	<3	26%	<20%
Nitratos (mg/l NO ₃)	50	1,5	1,1	1,7	1,8	1,6
Fósforo (mg/l P)	10	0,77	1,3	8,6	2,73	1,67
Oxidebilidade (mg/l O ₂)	...	8	49	75	30	8

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pelo Serviço de Saúde Pública



Saneamento doméstico e pluvial na Foz do Arelho

Lagoa de Óbidos – qualidade das águas balneares

Durante o ano de 2006 a Sub-Região de Saúde de Leiria, através do Serviço de Saúde Pública das Caldas da Rainha, realizou análises às águas balneares quer na praia da Lagoa propriamente dita, praia da Aberta e praia do Mar, tendo obtido sempre resultados favoráveis à prática banhar (qualidade aceitável e boa qualidade).

Qualidade da água na Praia da Lagoa

Parâmetros	VMA	VMR	2004	2005	2006
pH (Escala Sorensen)	...	6,0 - 9,0	8,2	8,2	8,3
Coliformes Totais (ufc/100 ml)	10 000	500	10	4	2
Coliformes Fecais (ufc/100ml)	2 000	100	0	1	2
Estreptococos Fecais (ufc/100 ml)	...	100	1	2	1
Salmonella (/100ml)	Negativa	...	Negativo	Negativo	Negativa

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pelo Serviço de Saúde Pública



Saneamento doméstico e pluvial na Foz do Arelho

Valorização agrícola de lamas

Os SMAS continuam a desenvolver o processo de valorização agrícola de lamas de acordo com a legislação em vigor. Durante o ano de 2006 foram transportadas para a ETAR das Caldas da Rainha, lamas provenientes das restantes ETAR do Município, para que fossem submetidas a tratamento (desidratação e estabilização), de modo a serem encaminhadas para valorização agrícola, apresentando esta hipótese vantagens económicas quer para os agricultores que delas necessitam quer para o próprio Município.

A quantidade de lamas enviadas para valorização agrícola foi cerca de 1.212 toneladas.

ETAR das Caldas da Rainha - Valorização Agrícola de Lamas

Ano 2006

Mês	Contentores		Quantidades Valorizadas (Toneladas)
	N.º Cont.	Capacidade	
Janeiro	15	9 m3	134,70
Fevereiro	14	9 m3	125,72
Março	16	9 m3	143,68
Abril	12	9 m3	107,76
Mai	9	9 m3	80,82
Junho	1	9 m3	8,98
Julho	13	9 m3	116,74
Agosto	11	9 m3	96,78
Setembro	13	9 m3	116,74
Outubro	14	9 m3	125,72
Novembro	12	9 m3	107,76
Dezembro	5	9 m3	44,90
Quantidades Produzidas/Valorizadas			1.212,30

Obs.: A centrífuga durante o mês de Junho e Dezembro esteve parada devido a avaria/anomalia.



Saneamento pluvial da Rua da Indústria – Zona Industrial

ETAR das Caldas da Rainha

Análises das Lamas - 2006

Parâmetros	Método / Norma do Ensaio	Valores Limite (DL 118/2006)*	1.º Sem.	2.º Sem.
pH (20° C)	NP 411 (ME-45)	-	7,3	11,1
Matéria Seca (%)	DIN ISO 11465	-	42%	41%
Matéria Orgânica (%)	SMEWW 2540G	-	84%	51%
Azoto Total (mg/Kg N)	SMEWW 4500 N	-	380	3470
Az. Amoniacal (g/Kg N)	Tecator (ME-58)	-	0,12	1,1
Fósforo Total (g/Kg P)	SMEWW 4500 E	-	0,06	6,2
Metais Pesados:				
Cádmio (mg/Kg)	Absorção atômica (ME-307)	20	-	<20
Cobre (mg/Kg)	Absorção atômica (ME-73)	1000	22,5	<50
Crómio (mg/Kg)	Absorção atômica (ME-305)	1000	0,75	<100
Mercurio (mg/Kg)	DMA (ME-474)	16	<0,002	<10
Níquel (mg/Kg)	Absorção atômica (ME-314)	300	3,27	<100
Chumbo (mg/L)	Absorção atômica (ME-80)	750	32,2	84
Zinco (mg/Kg)	Absorção atômica (ME-65)	2500	39	234
LAS (mg/kg mat. Seca)	**HPLC	2600	<10	<10
AOX (mg/kg)	DIN 38414-18	500	150	130
DEHP (mg/kg)	**GC-FID	100	8,4	<1
NPE (mg/kg)	***GC-ECD/ECD	50	<3	<3
PAH (mg/kg)	DIN 38414-23	6	<0,1	<0,1
PCB (mg/kg)	***GC-ECD	0,8	0,0045	0,011
Nitratos (g/kg NO ₃)	MI041	-	0,036	1,2
Dioxinas:				
PCDD/F (µg/kg)	***GC-MS	100	10,9	28



Tratamento secundário da ETAR de Águas Santas

ETAR da FOZ DO ARELHO - 2006

Parâmetros	Tipo Qualit	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
pH	A	7,3	7,7	7,4	7,3	7,5	7,2	7,3	7,5	7,4	7,3	7,7	7,5
V.E 60-90	E	69	68	7	69	69	8,4	7,3	69	7,5	7,1	8,3	8,5
CBQ (mg/l O ₂)	A	790	285	100	280	280	685	588	180	228	205	112	125
V.E 25	E	120	50	<5	<5	5,6	<5	5,5	12	12	9,8	12	<5
COO (mg/l O ₂)	A	1210	440	187	480	480	1040	980	315	372	348	194	230
V.E 125	E	236	96	<5	<5	10,4	<5	12,8	24	21	16,9	18,1	7,4
SST (mg/l)	A	300	87	120	72	58	180	78	62	76	90	88	88
V.E 60	E	9	8	6	6	8	12	8	<5	14	12	<5	10
FÓSFORO (mg/l P)	A	4,1	4,85	14,7	8,05	5,27	7,32	5,57	6,98	5,27	4,75	3,25	3,38
V.E 2	E	1,2	1,19	2,89	2,73	2,98	3,68	8,28	2,74	1,88	3,74	9,7	1,37
NITRÓGENO (mg/l NO ₃)	A	1,1	1,5	<1	<1	<1	<1	1,8	3	1,1	1,4	5,4	1,5
V.E 50	E	47	44	10,4	29	25	35	29	42	<1	29,6	22,2	14
AZOTO TOTAL (mg/l N)	A	<6	<6	84	82	82	120	89	64	55	880	24	<6
V.E 15	E	11	11	7	10	30	50	38	22	34	28	<6	<6

M.E. definidos nos termos do DL 153/97 de 10 de Junho

ETAR da TORRADA - 2006

Parâmetros	Tipo Qualit	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
pH	A	7,5	8,1	7,3	6,8	7,2	6,9	7,3	7,2	7,2	7,3	8,3	7,4
V.E 60-90	E	7,2	7	7,3	7,2	7,5	7,4	7,3	7,5	7,4	7,3	7,2	7,6
CBQ (mg/l O ₂)	A	180	25	78	220	210	480	988	388	294	187	114	8,1
V.E 25	E	46	6,3	30	15	15	15	11	88	18,2	<5	13	<5
COO (mg/l O ₂)	A	285	46	135	380	379	770	1880	600	480	317	122	16,5
V.E 125	E	88	12	55	25	25	38	19,1	182	31	<5	20	8
SST (mg/l)	A	58	39	25	88	79	110	120	300	110	110	18	18
V.E 60	E	32	8	31	22	5	35	6	60	8	38	34	12
FÓSFORO (mg/l P)	A	<0,2	1	2,34	3,8	8,5	8,88	7,72	13,7	5,01	4,88	2,88	0,98
V.E 10	E	1,1	0,81	1,77	2,15	1,82	1,55	6,01	3,63	7,48	3,55	0,67	1,12
AZOTO TOTAL (mg/l N)	A	<6	<6	21	32	47	80	80	110	37	31	14	<6
V.E 15	E	<6	7	13	13	<6	42	35	41	<6	<6	<6	<6

M.E. definidos com a excepção da Capacidade de Águas Residuais em litro por habitante e pela CCRLVT - Definição dos termos do Quadro nº 1 do DL 153/97 de 10 de Junho e Anexo VIII do DL 236/96 de 1 de Agosto

ETAR das CALDAS DA RAINHA - 2006

Parâmetros	Tipo Qualit	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
pH	A	7,2	7,1	7,5	7,1	7,1	7	7,4	7,4	7,7	7,6	7,6	7,5
V.E 60-90	E	7,7	7,4	7,9	7,3	7,1	7,4	7,7	7,8	7,7	7,3	7,6	7,5
CBQ (mg/l O ₂)	A	300	300	300	190	301	255	194	105	201	78	200	675
V.E 25	E	<5	60	7,5	65	65	8,4	30	<5	15	59	18	<5
COO (mg/l O ₂)	A	510	345	530	395	510	430	328	177	338	135	341	1140
V.E 125	E	<5	138	11,8	122	101	15,4	90	<5	29	105	35	<5
SST (mg/l)	A	11	79	110	94	84	80	84	190	88	95	46	280
V.E 60	E	18	35	8	48	32	11	7	13	6	58	22	18
FÓSFORO (mg/l P)	A	13,5	0,27	5,75	<0,2	6,88	3,31	5,89	2,82	3,6	2,78	3,43	14,2
V.E 2	E	2,89	0,51	2,89	1,85	1,98	1,94	5,5	1,79	1,73	5,28	0,5	2,08
NITRÓGENO (mg/l NO ₃)	A	1,8	1,3	1,4	1,6	1,3	<1	1,8	2,1	1,4	1,2	2,7	1,7
V.E 50	E	1,8	3,8	1,4	1,7	1,8	<1	1,7	2,2	1,5	1,1	2,2	1,8
AZOTO TOTAL (mg/l N)	A	<6	30	170	<6	81	88	71	54	58	22	12	16
V.E 15	E	<6	28	<6	32	31	39	44	<6	29	12	14	110
CE Deschido	E	4,6	<3	<3	0,95	8	0,01	0,84	0,08	2,28	0,25	0,88	0,82

M.E. definidos nos termos do DL 236/96 de 1 de Agosto, Quadro I e II do DL 153/97 de 10 de Junho

aj não determinado

ETAR de A-DOS-FRANCOS - 2006													
Parâmetros	Tipo Caudal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
pH	A	7,9	7,2	8	7,7	7,7	7,8	7,5	7,8	8,2	7,4	7,2	7,5
V.E. 6,0 - 9,0	E	7,9	7,7	7,9	7,9	7,9	7,8	7,8	7,9	7,8	7,4	8	7,9
CBQ ₅ (mg/l O ₂)	A	290	29	20	105	100	898	171	208	240	145	180	320
V.E. 40	E	<5	6,3	<5	<5	<5	8,6	<5	<5	9,6	<5	6,1	10
COQ (mg/l O ₂)	A	550	52	37	213	196	1210	290	349	410	247	316	540
V.E. 150	E	<5	11	<5	<5	<5	15,4	<5	<5	18,7	7,5	10,5	25
SST (mg/l)	A	51	92	12	95	46	31	90	140	88	208	62	130
V.E. 60	E	<5	<5	16	<5	<5	<5	6	<5	<5	9	22	51
FÓSFORO (mg/l P)	A	1	8	4,83	5,23	<0,32	6,96	5,29	11,1	7,67	3,69	2,33	6,71
V.E. 10	E	1	1,32	1,9	1,83	1,36	1	1,52	2,54	1,74	1,94	1,74	1,81
NITRATOS (mg/l NO ₃)	A	2,1	<1	1,5	1,4	<1	<1	1,7	2,7	1,6	1,4	3,7	1,5
V.E. 50	E	26	18,4	10,5	20,1	16,1	31	24	29	24,4	15	5,6	2,2
V.E. de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCORLVT - Definida nos termos do Anexo XVII do DL 206/98 de 1 de Agosto													
ETAR de SANTA CATARINA - 2006													
Parâmetros	Tipo Caudal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
pH	A	7,7	7,8	7,6	7,5	7,5	7,9	7,6	7,7	7,7	7,5	7,7	7,3
V.E. 6,0 - 9,0	E	7,9	7,5	8,1	7,6	7,7	7,8	7,7	7,7	7,5	7,8	8	8,1
CBQ ₅ (mg/l O ₂)	A	20	7,8	5,6	115	125	327	413	150	20	13	<5	12
V.E. 25	E	31	<5	<5	<5	<5	<5	5,8	10,8	<5	<5	<5	<5
COQ (mg/l O ₂)	A	36	12	9	209	222	630	690	254	40	24	<5	23
V.E. 125	E	47	<5	<5	<5	<5	<5	11,8	19,3	<5	<5	<5	<5
SST (mg/l)	A	50	15	<5	96	63	40	100	78	39	30	91	<5
V.E. 60	E	12	21	<5	8	<5	<5	5	12	18	33	110	20
FÓSFORO (mg/l P)	A	1,22	<0,2	1	1,25	1,98	3,12	10	4,04	3,61	1,4	2,02	1,76
V.E. 10	E	1,2	<0,2	0,937	2,12	1,7	1,62	2,37	2,41	3,08	1,81	1,52	1,03
NITRATOS (mg/l NO ₃)	A	2	2,4	2,5	<1	2,1	<1	1,8	2,5	2,2	3,4	4,5	1,5
V.E. 50	E	58	26	12,1	20,7	2,3	45	70	49	42	8,6	8,2	9,5
V.E. de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCORLVT - Definida nos termos do Anexo XVII do DL 206/98 de 1 de Agosto													
ETAR da SERRA DO BOURO - 2006													
Parâmetros	Tipo Caudal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
pH	A	7,6	7,5	7,5	7,6	8,5	7,5	7,6	7,3	7,6	7,3	7,3	7,3
V.E. 6,0 - 9,0	E	7,6	7,3	7,9	7,5	7,6	7,5	7,2	7,6	7,7	7,5	7,5	7,5
CBQ ₅ (mg/l O ₂)	A	170	110	15	18	11	8	120	68	125	19	<5	<5
V.E. 40	E	120	<5	16	<5	<5	<5	<5	6,1	58	<5	<5	<5
COQ (mg/l O ₂)	A	308	203	28	34	19,7	19,2	202	115	212	35	<5	5,4
V.E. 150	E	214	<5	30	<5	<5	6,23	<5	11,3	98	<5	<5	<5
SST (mg/l)	A	23	43	8	11	16	34	41	47	47	6	6	60
V.E. 60	E	15	33	50	<5	<5	7	10	5	6	6	<5	19
FÓSFORO (mg/l P)	A	0,94	4,08	1,45	2,02	1,58	7,64	3,35	4,37	4,16	0,77	1,1	1,37
V.E. 10	E	0,79	1,60	1,55	2	0,55	1,88	1,39	4,22	0,56	<0,2	1,04	0,43
NITRATOS (mg/l NO ₃)	A	2,8	1,7	2,9	2,4	<1	1	1,8	1,6	1,8	8,5	7,5	7,6
V.E. 50	E	19,8	20,1	7,7	17,6	23,4	11,6	20,9	1,9	1,8	13,7	7,5	10,2
V.E. de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCORLVT - Definida nos termos do Anexo XVII do DL 206/98 de 1 de Agosto													

ETAR de ROSTOS e CASAIS DA SERRA - 2006

Parâmetros	Tipo Caudal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
pH V.E: 6,0 - 9,0	A	7,8	7,8	7,8	7,5	7,9	7,8	7,5	7,8	8,1	8,9	7,8	7,8
	E	7,9	7,7	7,8	7,4	7,9	7,9	7,5	7,7	7,8	7,1	7,5	7,7
CBO ₅ (mg/l O ₂) V.E: 40	A	75	45	7,2	16	85	175	201	190	140	135	28	<5
	E	22	50	<5	<5	<5	<5	18	10	11	9,8	14	<5
CDO (mg/l O ₂) V.E: 150	A	136	83	11,9	30	167	295	360	251	236	228	46	6
	E	44	102	<5	<5	<5	<5	36	17,2	20	16,7	24	<5
SST (mg/l) 60 V.E.	A	8	13	6	40	20	71	76	48	70	224	20	38
	E	<5	8	<5	<5	<5	9	31	<5	9	24	11	11
FÓSFORO (mg/l P) V.E: 10	A	1,52	4,67	1,63	3,04	0,9	8,45	5,42	4,26	4,89	3,48	2,26	0,45
	E	0,9	3,75	2,99	2,93	0,65	1,93	1,43	2,53	2,03	2,04	1,17	1,33
NITRATOS (mg/l NO ₃) V.E: 50	A	1,6	1,3	5,2	1,2	<1	1	1,9	2,2	1,9	1,7	1,8	3
	E	20	1,2	12,6	18,9	24,9	12	81,1	64	35	24	9	12,7

V.E. de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCORLVT - Definida nos termos do Anexo XVII do DL 236/98 de 1 de Agosto

ETAR de VIDAIS - 2006

Parâmetros	Tipo Caudal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
pH V.E: 6,0 - 9,0	A	7,6	7,3	7,5	7,4	7,2	7,3	6,6	7,4	7,3	7,6	7,8	7,3
	E	7,5	7,7	8,2	7,5	7,5	7,6	6,3	7,5	7,5	7,7	8	7,8
CBO ₅ (mg/l O ₂) V.E: 25	A	80	400	185	190	205	632	82	320	300	118	<5	21
	E	8,6	7,3	6,6	<5	<5	15	<5	85	9,2	<5	10	<5
CDO (mg/l O ₂) V.E: 125	A	148	670	324	290	363	1100	140	590	510	201	<5	37
	E	14,6	12	13	<5	<5	28	<5	146	17	5,2	23	<5
SST (mg/l) 60 V.E.	A	10	68	150	110	85	340	46	300	700	61	6	27
	E	8	12	8	5	6	15	12	36	18	5	7	<5
FÓSFORO (mg/l P) V.E: 10	A	3,6	14,5	6,91	0,93	<0,2	13,1	12,4	9,72	9,35	3,81	1,45	8,13
	E	3,2	1,19	2,4	0,75	<0,2	1,77	5,8	6,63	4,63	2,66	1,84	1,06
NITRATOS (mg/l NO ₃) V.E: 50	A	1,5	1,8	<1	1,7	1	1,2	2,2	7,1	1,6	2,3	1,8	1,4
	E	36	31	2,7	26	17,8	21,5	35	1,2	21,7	25	18,3	1,2

V.E. de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCORLVT - Definida nos termos do Anexo XVII do DL 236/98 de 1 de Agosto

ETAR de SALIR DE MATOS - 2006

Parâmetros	Tipo Caudal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
pH V.E: 6,0 - 9,0	A	7,5	7,5	7,5	7,2	7,3	7,3	7,3	7,3	7,3	7,2	7,3	7,4
	E	8	7,6	7,7	7,5	7,5	7,7	7,8	7,8	7,8	7,7	7,7	8,5
CBO ₅ (mg/l O ₂) V.E: 25	A	236	190	8,5	4100	190	362	346	9,3	310	340	114	<5
	E	6,3	11	7,3	<5	<5	61	9,5	<5	20	6,2	<5	<5
CDO (mg/l O ₂) V.E: 125	A	410	335	14,9	8060	298	630	630	159	530	570	207	6,8
	E	11,3	17,3	16,2	7,8	7,8	106	16,6	<5	39	10,8	<5	<5
SST (mg/l) 60 V.E.	A	1640	190	12	180	90	150	40	260	170	290	130	8
	E	5	12	<5	<5	<5	23	13	31	29	34	7	<5
FÓSFORO (mg/l P) V.E: 10	A	0,16	5,23	4,7	3,8	1,07	8,13	31,8	6,56	9,84	11,7	7,23	7,03
	E	0,9	3,8	2,8	0,5	0,5	6,67	9,02	7,91	4,6	3,48	1,88	8,51
AZOTO TOTAL 15 V.E.	A	<5	18	41	42	51	120	67	150	61	81	41	<5
	E	<5	7	<5	<5	<5	38	47	84	52	31	8	<5

V.E. de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCORLVT - Definida nos termos do Anexo XVII do DL 236/98 de 1 de Agosto

Acções gratuitas “Ciência Viva no Verão”

Com a participação activa e empenhada dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha foram realizadas acções inseridas no Programa Nacional Ciência Viva no Verão e organizadas pela Nostrum – Associação de Defesa do Património Ambiental, no âmbito da Geologia e da Biologia no Verão.

O tema em foco em 2006 e proposto pela Agência Ciência Viva foi o da “Água – Desertificação na Geologia, e Biodiversidade na Biologia”; como já tem sucedido em anos anteriores, acorreram às Caldas da Rainha pessoas de vários pontos do país para conhecerem melhor algumas das situações que se têm desenvolvido nesta região e relacionadas com tais temas, contando com o apoio credenciado de elementos das Universidades de Lisboa e de Évora.

O envolvimento dos Serviços Municipalizados visa acompanhar o processo de **biomonitorização** da qualidade da água dos rios e ribeiras do concelho recorrendo a **macroinvertebrados bentónicos** e à monitorização voluntária com a participação dos alunos de Biologia da Escola Secundária Raul Proença das Caldas da Rainha, e posterior correcção de eventuais drenagens irregulares. Os primeiros locais escolhidos foram a **Ribeira Porto do Carro** na Foz do Arelho e o **Rio Sujo** nas Caldas da Rainha.



Recolha de macroinvertebrados bentónicos no leito do Rio Sujo



Acondicionamento das amostras para análise



Recolha de macroinvertebrados bentónicos no leito da Ribeira Porto do Carro

3. Recursos Humanos

A análise do Balanço Social a 31 de Dezembro de 2006 permite verificar que o quadro de pessoal dos Serviços Municipalizados integra **77 funcionários**, todos de nomeação e com as categorias descritas no quadro seguinte:

Relação Jurídica dos Recursos Humanos

2006

Relação Jurídica	Sexo	Técnico Superior	Informática	Técnico	Administ ^o	Operário	Auxiliar	TOTAL
Total de Efectivos	M	2	1	1	1	24	35	64
	F			1	12			13
	T	2	1	2	13	24	35	77
Nomeação	M	2	1	1	1	24	35	64
	F			1	12			13
	T	2	1	2	13	24	35	77
Contrato Administ. de provimento	M							0
	F							0
	T	0	0	0	0	0	0	0

A gestão dos recursos humanos disponíveis tem privilegiado a competência, eficiência e capacidade técnica, através de uma cultura de exigência e de acordo com as necessidades dos clientes e recorre-se à subcontratação sempre que seja vantajoso evitando o aumento dos custos fixos. Contudo, em face das cada vez maiores exigências desta actividade, há que ponderar a curto prazo uma reestruturação do quadro de pessoal.

Durante o ano de 2006 saíram do quadro de pessoal 1 funcionário por licença sem vencimento e 2 por aposentação; não foram admitidos nenhuns funcionários pelo que, em relação ao ano anterior, o quadro de pessoal reduziu em 3 o número de funcionários.

Nos últimos 5 anos, de 2002 para 2006, verificou-se uma diminuição de 2 funcionários, passando de 79 funcionários para 77.

Evolução do Quadro de Pessoal

Categorias	2002	2003	2004	2005	2006
Técnico Superior	2	2	2	2	2
Informática	1	1	1	1	1
Técnico	2	2	1	2	2
Administrativo	11	12	12	13	13
Operário	30	27	25	23	24
Auxiliar	33	37	39	39	35
TOTAL	79	81	80	80	77

Quanto à avaliação da higiene e segurança no trabalho, dias de baixa e respectivos índices, os quadros seguintes ainda apresentam valores normais para o tipo de actividade e dimensão do quadro de pessoal com um ligeiro agravamento em relação aos anos anteriores por força de uma baixa prolongada devido a um acidente de viação de um leitor.

Registo Mensal dos Acidentes de Trabalho e seus índices

2006

Mês	N.º Funcionários	Horas Trabalhadas (1)	N.º Acidentes	Dias de baixa		IF (2)	IG (3)	IAG (4)
				Totais	Úteis			
Janeiro	80	12.250	1	15	11	81,6	0,9	11,0
Fevereiro	80	10.640	1	0	0	94,0	0,0	0,0
Março	80	12.761	1	24	18	78,4	1,4	18,0
Abril	80	9.954	1	30	18	100,5	1,8	18,0
Maio	80	12.188	0	31	22	0,0	1,8	0,0
Junho	81	11.780	0	30	21	0,0	1,8	0,0
Julho	79	11.488	0	31	21	0,0	1,8	0,0
Agosto	78	11.858	0	31	22	0,0	1,9	0,0
Setembro	78	11.168	2	63	46	179,2	4,1	23,0
Outubro	78	11.284	1	39	27	88,6	2,4	27,0
Novembro	77	11.109	1	45	32	90,0	2,9	32,0
Dezembro	77	9.578	0	31	18	0,0	1,9	0,0
Total (m)	79	135.982	8	370	256	59,4	1,9	10,8

(1) $N.º \text{ trab} \times n.º \text{ dias trabalhados} / 7h$; (2) $IF = (n.º \text{ Acidentes Trabalho} / \text{horas trabalhadas}) \times 10^4 \times 10^3$;

(3) $IG = (n.º \text{ dias úteis perdidos} / \text{horas trabalhadas}) \times 10^4$; (4) $IAG = (IG/IF) \times 10^4$

Numa análise global aos últimos cinco anos, o número total de acidentes de trabalho tem-se mantido estável com o índice de incidência ($n.º$ de acidentes / $n.º$ de trabalhadores) abaixo dos valores de referência para o sector.

Evolução dos Acidentes de Trabalho e Dias Úteis de Baixa

Indicadores	2002	2003	2004	2005	2006
Número médio de trabalhadores	79	81	80	80	77
Número de acidentes de trabalho	8	9	9	8	8
Número de dias úteis perdidos	68	50	78	48	256
Número de horas-homem trabalhadas	134.414	142.037	147.378	148.148	135.982
Índice de frequência (IF)	60,1	64,4	61,1	54,0	59,4
Índice de gravidade (IG)	0,5	0,4	0,5	0,3	1,9
Índice de avaliação da gravidade (IAG)	2,9	2,6	8,7	6,0	10,8

4. Investimento e Participação

Os investimentos totais efectuados durante o ano de 2006 foram no valor de 2.498.802,94€ mas a execução financeira dos investimentos realizados foi apenas de **1.850.896,19€** correspondendo a uma taxa de execução anual de cerca de 74% em relação aos compromissos assumidos e de 49% relativamente às dotações anuais previstas.

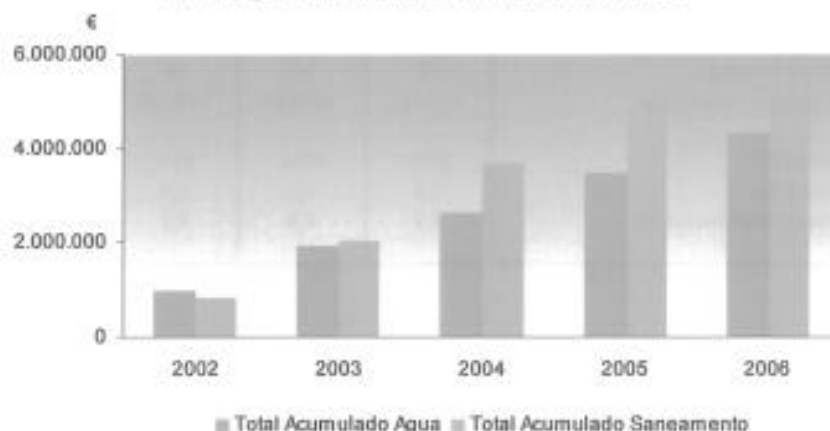
As obras realizadas em saneamento representaram cerca de 33% daquela execução financeira enquanto na água representou cerca de 45%.

Nos últimos 5 anos foram pagos cerca de **4,3 milhões de Euros** referente a obras nos sistemas de abastecimento de água e cerca de **5,5 milhões de Euros** relativo a obras nos sistemas de saneamento do concelho.

Evolução da Execução Financeira dos Investimentos

Descrição	Anos				
	2002	2003	2004	2005	2006
Água	993.934	960.271	687.774	822.896	840.426
Saneamento	828.735	1.203.197	1.666.638	1.229.592	610.305
Outros	507.232	419.712	443.181	345.202	400.165
Total de Investimentos	2.329.901	2.583.180	2.797.593	2.397.690	1.850.896
Variação Anual	-3,40%	10,87%	8,30%	-14,29%	-22,81%
Total Acumulado Água	993.934	1.954.205	2.641.979	3.464.875	4.305.301
Total Acumulado Saneamento	828.735	2.031.932	3.698.570	4.928.162	5.538.467

Execução Financeira dos Investimentos



Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Descrição do Investimento	Dotação Anual Prevista	Custo Total Prevista	Valor Realizado		Execução Financeira Anual	Execução Financeira Global
			Anos Anteriores	No Ano		
Saneamento	1.849.880,00	6.718.680,00	1.031.837,59	744.069,95	1.776.907,54	20,46%
Terreno - saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ampliação da rede de saneamento I	15.000,00	15.000,00	23.764,70	0,00	23.764,70	156,43%
Reparação de redes de saneamento	180.000,00	450.000,00	413.859,74	43.282,21	457.141,95	254,00%
Reparação equipamento electromecânico de esgotos	180.000,00	800.000,00	480.500,43	111.185,56	591.685,99	328,72%
Rede de esgotos de Landal e Santa Suzana	231.250,00	231.000,00	48.831,64	48.882,31	97.713,95	42,28%
2º Fase de saneamento das Carreras, Vila Verde Matos e Salgueirinha	500,00	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Sistema separativo de esgotos da zona sul da cidade Caldas da Rainha	20.000,00	800.000,00	0,00	18.921,48	18.921,48	94,61%
Rede de esgotos Alvarinho - 1ª fase	85.000,00	245.000,00	0,00	32.556,74	32.556,74	13,33%
Saneamento da freguesia de Carvalhal/Sentido	300,00	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Revisão dos sistemas de esgotos - zona rural - 2005	150.000,00	150.000,00	21.836,20	100.764,24	122.600,44	81,76%
Revisão dos sistemas de esgotos - zona urbana - 2005	150.000,00	150.000,00	36.318,17	103.744,31	140.062,48	93,44%
Ampliação da rede de saneamento de Colo	170.000,00	170.000,00	0,00	87.014,29	87.014,29	51,18%
Requisição dos terrenos de saneamento ESENE	5.000,00	750.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Requisição da EEAR da Mouraria, Terreiro e Bairro das Merinas	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Estação de Landal	10.000,00	210.000,00	0,00	98.847,33	98.847,33	47,07%
Requisição de EARS	10.000,00	210.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Saneamento das Bairradas	15.000,00	237.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Instalação de condutas de saneamento doméstico	5.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Instalação de condutas de saneamento pluvial	5.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Recuperação e reparação das zonas invulnérveis EEAR	5.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Indemnização por utilização de terrenos - saneamento	5.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Variações de frequência para ETAR Caldas da Rainha	5.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aquisição de equipamento electromecânico de saneamento	5.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Revisão dos sistemas de zona urbana	10.000,00	210.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Revisão dos sistemas de zona urbana 2006	50.000,00	250.000,00	0,00	71.830,34	71.830,34	28,73%
Revisão dos sistemas de zona rural 2006	30.000,00	150.000,00	0,00	27.511,52	27.511,52	18,34%
Abastecimento de Água	1.290.450,00	4.380.480,00	1.488.878,18	794.669,95	2.283.548,13	50,23%
Terreno - água	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Reparação equipamento electromecânico de furos	100.000,00	400.000,00	228.836,16	53.882,73	282.718,89	71,68%
Reparação de redes de água	60.000,00	240.000,00	348.604,45	10.739,18	359.343,63	149,71%
Reparação equipamento electromecânico de furos	150.000,00	600.000,00	652.437,45	120.431,48	772.868,93	127,17%
Equipamento electromecânico para as novas captações do concelho	33.000,00	33.000,00	167.882,22	31.277,88	199.160,10	597,46%
Execução de furos de captação de água - 2003	61.000,00	61.000,00	0,00	58.414,28	58.414,28	95,76%
Revisão de condutas da cidade C. Rainha	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Instalação de variadores em captações e correção de agressividades Teleni	250.000,00	250.000,00	34.209,35	188.726,00	222.935,35	89,17%
Remoção de captações e EEA da zona este	60.400,00	60.400,00	55.023,31	8.298,16	63.321,47	104,83%
Demissão de captações e EEA da zona este	207.000,00	207.000,00	0,00	70.178,46	70.178,46	33,90%
Demissão de terrenos de protecção das captações de água de esgoto	37.000,00	37.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Reparação de reassentamentos (Impeto, Esplanada)	5.000,00	550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Reparação de condutas da rede de distribuição de água do concelho	100.000,00	100.000,00	118.000,22	100.887,31	218.887,53	218,89%
Ampliação da rede de distribuição de água em Alvarinho e Vidua	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Instalação de condutas de água	5.000,00	125.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Execução de furos de captação de água - 2006	5.000,00	395.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Recuperação e reparação das zonas invulnérveis EEA	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Indemnização por utilização de terrenos - água	5.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Recuperação e manutenção de desbarrancas	5.000,00	20.000,00	0,00	730,00	730,00	3,65%
Aquisição de equipamento electromecânico de água	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros	80.000,00	220.000,00	0,00	11.524,22	11.524,22	5,24%
Veículos	982.360,00	4.847.380,00	2.212.038,37	400.186,87	2.612.225,24	53,90%
Equipamento informático e telecomunicações	50.000,00	180.000,00	569.478,26	44.810,82	614.289,08	341,64%
Meio-ferramentas	43.000,00	240.000,00	158.873,25	10.186,32	169.059,57	70,44%
Condições	20.000,00	90.000,00	23.793,92	9.923,16	33.717,08	37,46%
Edifícios e projectos	10.000,00	80.000,00	33.828,86	2.188,28	36.017,14	45,02%
Software	100.000,00	360.000,00	318.028,42	110.719,20	428.747,62	119,11%
Telefones	50.000,00	200.000,00	72.825,11	2.491,88	75.317,00	37,66%
Telegráfico de sede	5.000,00	1.305.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Telegráfico de saneamento	5.000,00	1.305.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Manutenção de saneamento	582.300,00	2.302.300,00	1.147.138,30	220.743,21	1.367.881,51	59,39%
Total	3.502.600,00	16.346.880,00	4.738.489,90	1.850.388,18	6.588.878,08	40,91%

O mapa da página anterior reflecte a execução financeira dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha em 2006; o valor global dos investimentos realizados, ou seja, os compromissos assumidos, foi de **2.498.802,94€**.

A concretização do volume de investimentos projectados nos últimos 7 anos só foi possível, exclusivamente, à capacidade de autofinanciamento dos Serviços Municipalizados, sem recurso ao endividamento ou a quaisquer outras participações financeiras.

Em 2006 foram transferidas participações do FEDER para a Câmara Municipal, via Associação de Municípios do Oeste, no valor total de 218.658,98 €, referente às seguintes obras:

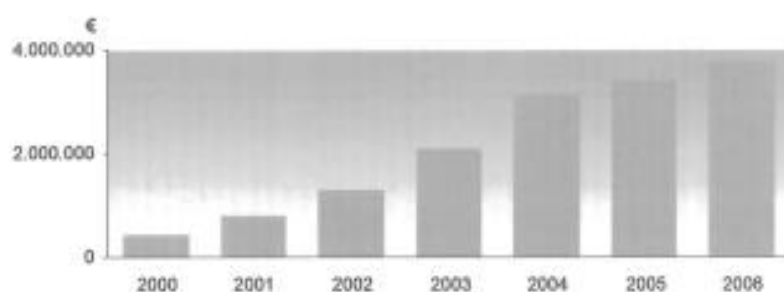
- Ampliação da Etar das Caldas da Rainha
- Emissário do Landal
- Ampliação da Rede de Saneamento do Coto
- Rede de Esgotos de Alvorninha - 1ª Fase
- Rede Esgotos do Landal e Santa Susana

Durante o ano de 2006 não foi transferido qualquer valor pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados. Também foi recebido o valor de 165.661,53€ como transferências de particulares para a realização de ramais de água e esgotos.

Evolução das Participações

Descrição	Anos						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Transferências do Feder	288.895	254.809	340.440	500.003	871.074	26.051	218.659
Transferências de Particulares	132.181	130.810	135.241	305.723	171.836	231.309	165.662
Total Transferências	420.876	395.619	475.681	805.816	1.042.710	257.450	384.321
Afectação da Câmara	0	0	0	0	0	0	0
Transferências Acumuladas Feder	288.895	553.504	893.944	1.394.037	2.265.111	2.291.162	2.509.821
Transferências Acumuladas Totais	420.876	816.495	1.292.176	2.097.902	3.140.702	3.308.152	3.782.473

Transferências Financeiras Acumuladas



III. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em 2006 mantiveram-se os princípios de rigor que têm sido aplicados nos Serviços Municipalizados e que se tem traduzido numa situação económica e financeira estável e positiva, com a obtenção de rácios de gestão bastante favoráveis.

Foi possível manter uma gestão racional dos recursos disponíveis, e obter resultados de exploração positivos sem o recurso ao aumento das tarifas nem ao endividamento bancário e mantendo um razoável nível de investimentos.

No quadro abaixo pode-se verificar a evolução dos principais indicadores económicos e financeiros dos Serviços Municipalizados nos últimos 5 anos:

Indicadores Financeiros	Anos				
	2002	2003	2004	2005	2006
Liquidez Geral	1,23	1,21	2,11	4,03	4,70
Solvabilidade	10,67	10,22	15,82	27,03	27,07
Autonomia Financeira	0,79	0,80	0,83	0,86	0,87
Grau Cobertura do Imobilizado	0,90	0,88	0,94	0,99	1,03

Indicadores Económicos	Anos				
	2002	2003	2004	2005	2006
Rentabilidade das Vendas	29%	25%	27%	27%	7%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	7%	6%	6%	6%	1%
Rentabilidade do Activo	5%	5%	5%	5%	1%

A redução acentuada que se verificou em 2006 nos indicadores de rentabilidade deve-se fundamentalmente à diminuição significativa dos resultados líquidos e exclusivamente pela ocorrência de dois factores:

- A **correção extraordinária de amortizações de anos anteriores**, no valor global de 213.589,16€;
- O início de **pagamento à "Águas do Oeste"** da utilização do exutor submarino, tendo havido uma facturação total de 535.640,09€ em 2006;

Aqueles dois factos concorreram de forma directa para a redução dos resultados líquidos verificada em 2006.

1. Activo e Passivo

Como consequência do que atrás foi referido, em 2006 houve uma ligeira evolução positiva da situação patrimonial dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha correspondente a um aumento de cerca de 140 mil euros do activo líquido, apesar da redução registada no imobilizado líquido de aproximadamente 2%.

As dívidas de terceiros cresceram cerca de 34%, mas esta expressão resulta principalmente da subscrição de parte do capital social da AdO efectuada pelos SMCR por indicação da Câmara Municipal, no valor de 525.670€; de facto, o acréscimo real das dívidas de terceiros foi de 11%, essencialmente com origem na facturação da Tarifa de Drenagem de Águas Residuais que não foi paga, além da facturação do consumo de água que não é cobrado, evoluindo ambas para execução fiscal.

As disponibilidades (depósitos bancários e caixa) apresentaram no final do exercício um saldo de 441.021,63€, incluindo já as aplicações de tesouraria dos saldos de cauções e garantias, no valor de 340.000,00€.

Descrição	Anos				
	2002	2003	2004	2005	2006
Imobilizado Líquido	20.313.088	21.411.554	22.102.278	22.225.569	21.769.841
Dívidas de Terceiros	1.797.635	1.903.481	2.415.801	2.561.111	3.439.803
Capitais Próprios	18.183.592	18.807.230	20.741.560	22.019.974	22.342.271
Dívidas a Terceiros	1.703.969	1.840.302	1.327.809	814.612	825.326

Os capitais próprios cresceram cerca de 1,5% tendo em conta a proposta de aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2006 de constituição de reservas legais e livres no valor de 322.522,63€.

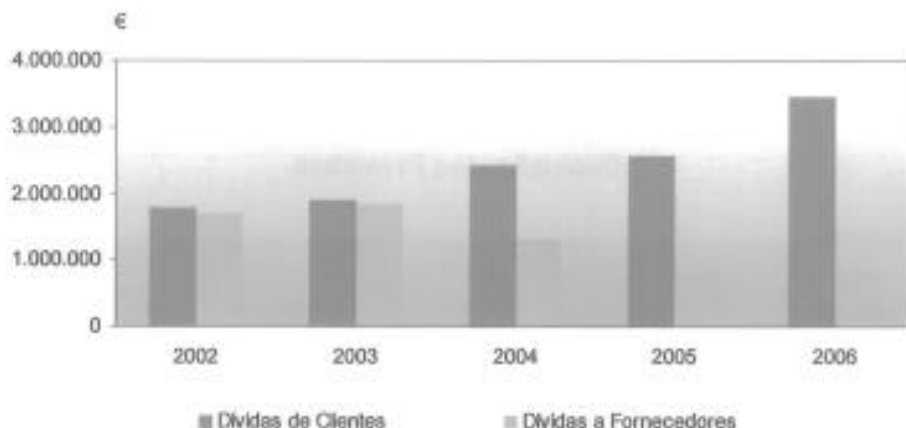
Deste modo, a autonomia financeira dos Serviços Municipalizados é cerca de 87%, revelando um equilíbrio absoluto da sua estrutura financeira, fruto da inexistência de qualquer endividamento bancário de curto ou médio e longo prazo.

Contudo, nos últimos 5 anos a solvabilidade mais que duplicou e autonomia financeira cresceu 10%

As dívidas a terceiros registaram um ligeiro aumento de 1,3% em relação ao exercício de 2005, contrariando a tendência dos últimos anos, em resultado do maior esforço financeiro com as responsabilidades inerentes à intervenção das AdO.

Apesar de tudo é possível melhorar a estrutura patrimonial e financeira dos Serviços Municipalizados e inverter o actual quadro das dívidas de terceiros.

Dívidas de Clientes e a Fornecedores



Foi registado um decréscimo dos proveitos diferidos no valor de 192.432,33€ em virtude do tratamento contabilístico dos subsídios e comparticipações recebidas para a realização de investimentos, nomeadamente de particulares para a execução de ramais.

2. Resultados do Exercício

Em 2006, os resultados líquidos do exercício tiveram uma quebra significativa, cujos factores foram atrás referidos, tendo sido encerrado com o valor positivo de 322.522,63€; foram registados proveitos no total de 5.215.067€, correspondendo apenas a um acréscimo de 1% em relação ao ano anterior, graças essencialmente ao aumento verificado com a prestação de serviços (saneamento) uma vez que houve uma redução nos proveitos com a venda de água.

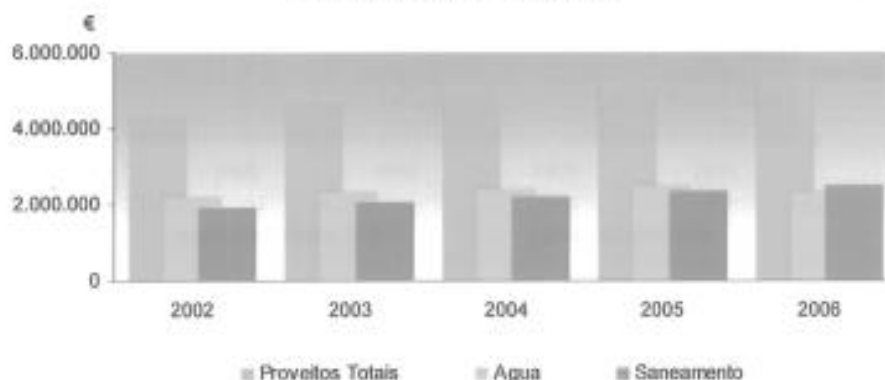
Estrutura dos Proveitos

	Anos				
	2002	2003	2004	2005	2006
Vendas	2.178.433	2.354.648	2.406.528	2.470.133	2.345.839
Prestações de Serviços	1.890.575	2.038.353	2.199.905	2.319.765	2.476.690
Proveitos Suplementares	0	0	1089	848,67	1.365
Transferências e Subsídios	1663	3387	0	878	1.291
Outros Proveitos Operacionais	2374	1.108	4.225	7.624	2.942
Proveitos e Ganhos Financeiros	4.079	2.980	1.587	1.546	18.748
Proveitos e Ganhos Extraord.	314.818	342.683	367.959	357.610	368.192
Total	4.391.842	4.741.158	4.981.293	5.158.506	5.215.067

Os proveitos provenientes da venda de água no valor de 2.345.839€, registaram uma quebra de cerca de 5% em relação ao ano anterior; a prestação de serviços regista proveitos no valor total de 2.476.690€, dos quais 1.515.048€ provêm das tarifas de saneamento sendo 923.328€ proveitos referentes à quota de serviços dos contadores.

Os proveitos extraordinários em 2006 no valor de 368.192€, resulta da transferência proporcional dos subsídios de investimento registados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual daqueles subsídios, e que foram recebidos pela realização dos investimentos.

Evolução dos Proveitos



Nos últimos 5 anos os proveitos totais cresceram cerca de 19%; naquele período os proveitos com a venda de água cresceram cerca de 8% enquanto a prestação de serviços teve um acréscimo de 31%.

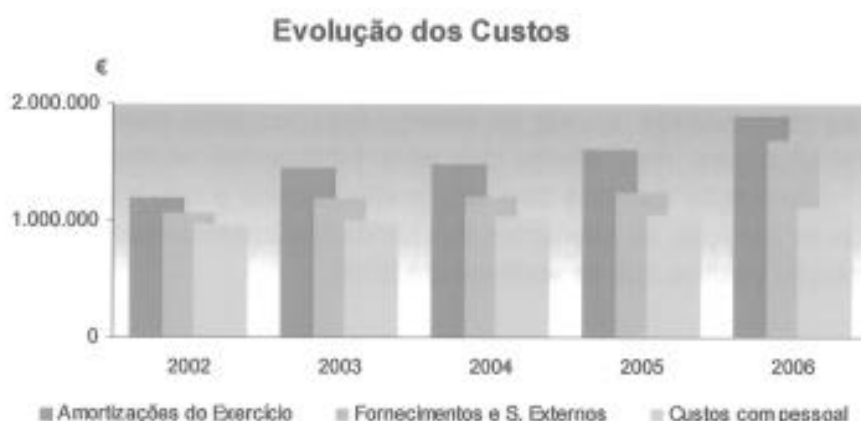
Durante o exercício económico de 2006 os registos dos custos totais indicam o valor de 4.892.545€, o que significa um acréscimo de 26%, relativamente ao ano anterior.

Estrutura dos Custos

Descrição	Anos				
	2002	2003	2004	2005	2006
CMVMC					
Materiais Diversos	4.295	6.594	6.348	6.723	4.895
Fornecimentos e S. Externos	1.059.017	1.189.336	1.193.270	1.224.274	1.679.867
Custos com pessoal	956.767	990.878	1.019.208	1.043.489	1.097.575
Amortizações do Exercício	1.176.047	1.442.447	1.477.145	1.598.564	1.881.632
Outros Custos Operacionais	1044	13886	312	260	13.423
Custos e Perdas Financeiras	983	799	386	204	1.764
Custos e P. Extraordinárias	1.844	1.001	31.123	0	213.589
Custos Totais	3.199.997	3.644.741	3.727.792	3.873.514	4.892.545

Para aquele aumento contribuiu principalmente o facto de se ter iniciado os pagamentos pela utilização do exutor submarino, justificando um acréscimo de 37% nos fornecimentos e serviços externos; sem contar com estes custos das AdO teria havido uma redução em cerca de 7% dos custos com fornecimentos e serviços externos.

Também se registaram correcções às amortizações de anos anteriores pelo que estes custos cresceram 18% em relação ao ano transacto, e os custos com pessoal subiram apenas 5%, reflectindo unicamente o aumento dos salários, dado que o quadro de pessoal diminuiu.



Tem sido uma preocupação constante a gestão rigorosa dos custos de exploração e que tem conduzido a um quadro favorável e equilibrado com um conjunto de resultados económicos e financeiros excelentes.

Contudo, é necessário estar atento às alterações que entretanto surgiram no abastecimento de água e na prestação de serviços de saneamento que obrigará a decisões que podem alterar o actual quadro de gestão.

Nos últimos 5 anos, e principalmente pelas alterações registadas em 2006, os custos totais tiveram um crescimento de cerca de 53%, tendo os fornecimentos e serviços externos crescido 59%; no mesmo período, as amortizações aumentaram cerca de 60%, graças ao crescimento das imobilizações corpóreas, fruto dos investimentos realizados.

A actividade operacional em 2006 libertou meios no valor de 2.204.154,37€, o que significa **menos 24%** em relação ao exercício anterior, gerando inevitavelmente maiores dificuldades na capacidade de autofinanciamento dos Serviços Municipalizados.

Pelos Mapas das Demonstrações de Fluxos de Caixa pode verificar-se que o exercício de 2006 apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 441.021,63€, sendo o saldo da execução orçamental positivo e de 594.985,33€, mas o saldo das operações de tesouraria é negativo e de 153.963,70€, em virtude do adiantamento pago, por conta da Câmara Municipal, para subscrição do capital social da "Águas do Oeste".

3. Produtividade

Os indicadores de produtividade que têm tido uma evolução bastante positiva até 2005, sofreram nalguns casos um retrocesso em 2006, por força exclusivamente daqueles dois factores já referenciados: o aumento dos custos com fornecimentos e serviços externos (AdO) e aumento das amortizações por correcção de anos anteriores.

Aqueles factos forçaram de uma forma directa a redução significativa dos resultados líquidos que teve consequências nos indicadores de gestão, nomeadamente nos indicadores de produtividade; apesar do esforço feito nos anos transactos na composição etária dos trabalhadores, na melhoria das suas habilitações académicas, na redução do absentismo, na formação que lhes tem sido proporcionada e nos meios técnicos com que se tem dotado os serviços, as alterações das condições operacionais e de exploração pode inverter a evolução positiva que se verificou até 2005.

Produtividade	Anos				
	2002	2003	2004	2005	2006
Nº de Efectivos	79	81	80	80	77
Nº de Clientes por Efectivo	338	352	385	376	399
Activo Líquido por Efectivo (€)	289.646	291.864	311.237	318.878	333.128
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (€)	3.324.759	3.529.542	3.749.855	3.927.043	3.301.730
Produtividade do trabalho (€ por pessoa)	42.085	43.575	46.873	49.088	42.880
VAB/Custos com Pessoal	3,5	3,6	3,7	3,8	3,0
(Vendas+P.Serviços)/Custos com Pessoal	4,3	4,4	4,5	4,6	4,4

Contudo, e apesar da redução do número de trabalhadores registe-se, ainda assim, o aumento do activo líquido por trabalhador e o número de clientes por trabalhador.

IV. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício de 2006 ocorreram alguns factos relevantes dos quais se destacam os seguintes:

- A. Deu-se início aos trabalhos da empreitada **Saneamento das Bairradas**.
- B. Foi dado início aos trabalhos da **Requalificação de ETAR's**.
- C. Em fase de elaboração de contrato a **Recolha e Valorização Agrícola de Lamas**.
- D. Está em fase de apreciação de relatório a **Delimitação dos Perímetros de Protecção das Captações de Água Subterrânea no Concelho das Caldas da Rainha**.
- E. Esteve em curso a obra **Execução de Furos de Captação de Água 2006**.
- F. Foram abertos concursos das obras **Ampliação das Redes de Saneamento na Zona Poente do Concelho** e **Ampliação das Redes de Saneamento do Perímetro da Cidade**.
- G. Foi aberto concurso da obra **Requalificação dos Sistemas de Saneamento Básico** que inclui intervenções nas redes de saneamento doméstico e pluvial nas zonas da Foz do Arelho e Nadadouro/Touguio, como a execução de colectores, ramais domiciliários estação elevatória e descarregador de tempestades.
- H. Em fase de arranque a empreitada **Ramais Domiciliários da Zona Rural - 2006**.



V. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em conformidade com o ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo decreto-lei n.º 54A/99 de 22.02.99, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2006 dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha de 322.522,63€ (trezentos e vinte e dois mil, quinhentos e vinte e dois euros e sessenta e três cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

• Reserva Legal (5%)	16.126,13 €
• Reforço do Património (95%)	306.396,50 €

VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do POCAL aprovado pelo decreto-lei n.º 54A/99 de 22.02.99, juntam-se os quadros para o efeito elaborados:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Operações de Tesouraria
- Execução Orçamental
- Contratação Administrativa
- Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes
- Origem e Aplicação de Fundos
- Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados

Balanco

Euros

Código das Contas	Activo	Exercícios			
		2006			2005
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
400	Despesas de investigação e desenvolvimento	270.624,30	264.382,06	6.242,25	6.242,25
400	Imobilizações em curso	270.624,30	264.382,06	6.242,25	6.242,25
	Imobilizações corpóreas:				
401	Terenos e Recursos Naturais	204.789,48	999,05	203.770,43	203.020,43
402	Edifícios e Outras Construções	339.758,44	89.682,76	250.065,69	267.030,72
403	Equipamento Básico	32.792.406,57	14.977.163,96	17.815.251,61	13.636.254,38
404	Equipamento de Transporte	910.189,65	879.658,13	30.531,52	25.611,20
405	Ferramentas e Utensílios	41.166,80	27.293,21	13.872,59	15.894,90
406	Equipamento Administrativo	423.354,27	325.904,21	97.450,06	100.880,16
408	Outras Imobilizações Corpóreas	14.936,20	14.391,70	543,50	1.848,01
400	Imobilizações em curso	3.352.113,22		3.352.113,22	6.086.786,88
		38.078.691,63	16.315.093,01	21.763.598,62	22.218.326,77
	Circulante			21.769.040,87	22.225.589,02
	Existências				
30	Matérias-Primas, Subsídios e Consumo				
30	Produtos e Trabalhos em Curso				
	Dívidas de terceiros de m/l Prazo				
	Dívidas de terceiros de Curto Prazo				
210	Clientes C/C	1.406.023,40		1.406.023,40	1.117.447,41
218	Clientes de Cobrança Duvidosa	1.360.532,09		1.360.532,09	1.361.601,63
204	Administração autárquica	698.050,54		698.050,54	
24	Estado e Outros Entes Públicos	73.636,82		73.636,82	46.257,71
200-200007-208	Outros devedores	1.060,14		1.060,14	35.804,73
				3.439.902,99	2.561.110,88
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa				
18	Outras Aplicações de Tesouraria	340.000,00		340.000,00	203.256,00
12	Depósitos Bancários	100.021,63		100.021,63	519.150,96
11	Caixa	1.000,00		1.000,00	1.000,00
				441.021,63	723.406,96
	Acréscimos e Diferimentos				
270	Acréscimos de Provetos				
272	Custos Diferidos				
	Total de amortizações		16.579.475,06		
	Total de provisões				
	Total do activo	41.632.089,71		25.650.685,19	25.510.685,86
	Capital Próprio e Passivo				
	Fundos Próprios:				
50	Património			7.153.949,74	7.154.175,20
58	Reservas de Reavaliação				
	Reservas:				
420	Reservas Legais			1.326.653,61	1.262.404,07
424	Reservas Livres			13.539.144,79	12.318.403,50
58	Resultados Transfidos				
58	Resultado Líquido do Exercício			322.522,63	1.284.980,83
				22.342.270,77	22.019.973,60
	Passivo:				
780	Provisões para riscos e encargos				
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo				
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:				
220	Fornecedores C/C			224.956,58	142.506,26
218	Adiantamentos Clientes			11.915,49	10.739,31
2001	Fornecedores de Imobilizado C/C			227.000,50	315.066,61
24	Estado e Outros Entes Públicos			12.980,79	4.767,70
200-2001-2011-208	Outros Credores			346.490,18	341.532,15
				625.322,52	814.612,03
	Acréscimos e diferimentos:				
270	Acréscimos de Custos				
272	Provetos Diferidos				
				2.483.068,90	2.675.501,23
				2.483.068,90	2.675.501,23
	Total dos fundos próprios e do passivo			25.650.685,19	25.510.685,86

Demonstração de Resultados

Euros

Código das Contas		Exercícios	
		2006	2005
	Custos e Perdas		
91	Custo merc. vend. e mat. consumidas		
	Materiais	4.694,78	6.723,04
92	Fornecimentos e serviços externos	1.679.866,97	1.224.273,97
	Custos com o pessoal:		
911+942	Remunerações	934.127,02	
943 e 946	Encargos sociais	163.447,64	1.043.488,91
93	Transferências e subsídios correntes concedidos		
96	Amortizações do exercício	1.881.631,74	1.598.564,40
97	Provisões do exercício		
98	Outros custos operacionais	13.423,35	260,01
	(A)		3.873.310,33
99	Custos e perdas financeiras	1.764,53	203,68
	(C)		3.873.513,99
99	Custos e perdas extraordinárias	213.589,16	0,00
	(E)		3.873.513,99
99	Resultado Líquido do Exercício	322.522,63	1.284.990,83
		5.215.067,82	5.158.504,82
	Proveitos e Ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
712+713	Vendas de produtos	2.345.839,47	
712	Prestações de serviços	2.476.690,14	4.769.896,17
72	Impostos e Taxas		
90	Variação de Produção		
76	Trabalhos para a própria entidade		
73	Proveitos suplementares	1.364,70	848,67
74	Transferências e subsídios obtidos	1.291,23	977,97
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	2.942,22	7.624,00
	(B)		4.799.348,81
78	Proveitos e ganhos financeiros	18.747,72	1.545,94
	(D)		4.800.894,75
79	Proveitos e ganhos extraordinários	368.192,34	357.610,07
	(F)		5.215.067,82
		5.215.067,82	5.158.504,82
	RESUMO:		
	Resultados Operacionais: (B)-(A)	160.936,26	926.038,48
	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	16.963,19	1.342,28
	Resultados Correntes: (D)-(C)	167.919,45	927.380,76
	Resultados Líquido do Exercício: (F)-(E)	322.522,63	1.284.990,83

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As Demonstrações Financeiras, expressas em Euros, apresentadas neste documento referem-se ao período decorrido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2006.

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade de Administração Local.

1. Critérios Valorimétricos

A valorização das existências em armazém foi executada ao custo médio. No que respeita às saídas de existências, o critério foi o do custo médio ponderado. Relativamente aos ramais de água e saneamento feitos por administração directa, bem como aos trabalhos de conservação da rede, foram valorizados ao custo de produção (materiais, mão-de-obra e custos industriais associados).

O cálculo das amortizações do exercício fez-se pelo método das quotas constantes, por duodécimos, utilizando as taxas de amortização previstas no D. Reg. N.º 2/90. As imobilizações em curso, designadamente a construção de redes de água ou saneamento, edifícios ou outras instalações são transferidas para imobilizações corpóreas, só após a sua conclusão.

2. Fundos Permanentes

Por deliberação do Conselho de Administração tomada a 4 de Janeiro de 2006 foram constituídos os seguintes Fundos Permanentes para ocorrer a pequenas despesas urgentes sendo referenciados a fornecimentos e serviços externos:

Fundos permanentes

Descrição	Valor (€)
Deslocações e Estadas	100,00
Material de Escritório	100,00
Limpeza e Higiene	100,00
Livros e Documentação Técnica	100,00
Gasolina e Gasóleo	100,00
Conservação de Bens	100,00
Comunicações	100,00
Transportes	100,00
Outros Serviços	100,00
Despesas de Representação	150,00
Publicidade e Propaganda	2.500,00

3. Dívidas a Terceiros

Os compromissos financeiros que figuram no balanço agora divulgado estão explicitados no quadro seguinte. Saliem-se os compromissos respeitantes a dívidas a fornecedores, nomeadamente Fornecedores de Imobilizado, que se refere às empreitadas realizadas e ainda por liquidar.

Dívidas a terceiros

Contas	Descrição	Valor (€)
22	Fornecedores c/c	224.958,58
261	Fornecedores de Imobilizado	227.000,50
268	Outros Credores	348.490,16
	Total	800.449,24

4. Dívidas Cobertas por Garantias Reais

Não existem dívidas cobertas por garantias reais.

5. Empréstimos Obtidos

Nada a declarar para o ano de 2006.

6. Outras Dívidas

As dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora são inexistentes.

7. Funcionários e Agentes

Os funcionários e agentes nas diversas categorias eram 77 a 31.12.2006 e as despesas com pessoal atingiram o montante de **1.097.574,66€**.

8. Administração

O montante das remunerações dos membros dos órgãos da administração diz respeito ao vencimento de um Administrador a tempo inteiro e senhas de presença do Presidente do Conselho de Administração, tendo atingido o valor total de 41.701,07€.

9. Activo Imobilizado

As imobilizações corpóreas e incorpóreas sem dedução das amortizações estão descriminadas no Mapa do Activo Bruto.

Movimentos ocorridos no activo imobilizado

Euros

Ano 2006

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferênc. e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de investigação e desenvolvimento	270.625					270.625
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas						
Sub-Total	270.625		0			270.625
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	204.020		700			204.720
Edifícios e outras construções	338.758					338.758
Equipamento básico	26.500.900		1.570.620		4.714.674	32.782.400
Equipamento de transporte	874.050		36.140		3.724	910.190
Ferramentas e utensílios	39.024		2.141			41.165
Equipamento administrativo	397.442		25.912			423.354
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	14.935					14.935
Sub-Total	28.370.125		1.635.769		4.718.398	34.726.578
Imobilizações em curso	8.090.707				4.714.674	3.362.113
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
Sub-Total	8.090.707		0		4.714.674	3.362.113
Total Geral	36.713.547		1.635.769		4.714.674	38.349.316

As amortizações incluem os valores transitados dos anos anteriores, tendo sido calculadas pelo método das quotas constantes conforme decorre da aplicação do previsto no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro.

Movimentos ocorridos nas amortizações

Euros

Ano 2006

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de investigação e desenvolvimento	264.597			264.597
Propriedade industrial e outros direitos				
Sub-Total	264.597	0		264.597
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	72.728	16.968		89.693
Equipamento básico	12.969.651	1.797.316	211.187	14.978.153
Equipamento de transporte	848.439	34.943	-3.724	879.658
Ferramentas e utensílios	23.181	4.164		27.345
Equipamento administrativo	298.346	27.250	2.092	325.688
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	13.036	995	310	14.340
Sub-Total	14.223.381	1.881.632	209.865	16.314.878
Total Geral	14.487.978	1.881.632	209.865	16.579.475

10. Subsídios para Investimentos

O valor dos subsídios para investimentos recebidos no ano de 2006, diz respeito à execução de ramais de água e de saneamento pagos por particulares e não engloba qualquer transferência proveniente do exterior via Câmara Municipal. O valor dos subsídios recebidos levados a proveitos extraordinários do exercício foi calculado tomando em consideração a taxa de amortização de 6,25% (código 1325) prevista para condutas de fibrocimento ou similares e de 25% para os subsídios provenientes da DGAL.

Subsídios para investimentos

Euros		Ano 2006			
Rubricas	Ano de Concessão	Valor do Subsídio			
		Total Atribuído	Transferência p/ Proveitos em Exercícios Anteriores	Transferência p/ Proveitos no Exercício	Saldo da 2745
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Ramais de Água	1994/95	83.123,17	60.244,96	5.195,20	17.683,02
Ramais de Água	1996	33.324,82	20.827,90	2.082,79	10.413,93
Ramais de Água	1997	37.737,51	21.227,35	2.358,59	14.151,56
Ramais de Água	1998	35.648,80	17.824,40	2.228,05	15.598,35
Ramais de Água	1999	68.126,32	29.805,28	4.257,89	34.063,16
Ramais de Água	2000	54.763,51	20.536,32	3.422,72	30.804,47
Ramais de Água	2001	65.707,70	20.533,66	4.106,73	41.067,31
Ramais de Água	2002	67.835,20	18.058,80	4.239,70	46.636,70
Ramais de Água	2003	64.951,20	12.178,35	4.059,45	46.713,40
Ramais de Água	2004	78.225,45	9.778,16	4.889,08	63.558,21
Ramais de Água	2005	88.332,89	5.520,81	5.520,81	77.291,27
Ramais de Água	2006	68.596,38		4.162,27	82.434,11
Ramais de Saneamento	1994/95	34.606,09	24.903,28	2.162,88	7.539,93
Ramais de Saneamento	1996	31.448,50	19.655,33	1.965,53	9.827,64
Ramais de Saneamento	1997	40.841,85	22.973,42	2.552,60	15.315,62
Ramais de Saneamento	1998	27.266,13	13.633,06	1.704,13	11.028,94
Ramais de Saneamento	1999	55.828,95	24.425,18	3.489,31	27.914,46
Ramais de Saneamento	2000	43.276,65	16.228,74	2.704,79	24.343,12
Ramais de Saneamento	2001	39.227,86	12.258,70	2.451,74	24.517,41
Ramais de Saneamento	2002	45.819,87	11.454,96	2.883,74	31.501,16
Ramais de Saneamento	2003	240.772,20	45.144,79	15.048,28	180.579,15
Ramais de Saneamento	2004	78.227,11	9.778,38	4.889,19	63.559,53
Ramais de Saneamento	2005	72.301,77	4.518,86	4.518,86	63.264,05
Ramais de Saneamento	2006	68.807,89		4.300,48	64.507,21
Subsídios do Exterior	1995	632.092,05	395.057,52	39.505,75	197.528,78
Subsídios do Exterior	1996	518.457,84	324.036,18	32.403,62	162.018,05
Subsídios do Exterior	1997	477.541,10	268.616,88	29.646,32	179.077,90
Subsídios do Exterior	1998	708.293,01	354.146,50	44.288,31	309.878,20
Subsídios do Exterior	1999	1.283.729,21	561.631,52	80.233,08	641.864,61
Subsídios do Exterior	2000	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2001	18.330,82	18.330,83	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2002	47.328,66	47.328,66	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2003	3.668,17	2.749,83	916,54	0,00
Subsídios do Exterior	2004	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2005	16.465,60	5.487,98	5.487,98	5.489,64
Total		5.228.701,68	2.417.796,36	327.836,42	2.483.068,90

11. Bens em Regime de Locação Financeira

Inexistentes no presente exercício

12. Provisões

Não foram constituídas provisões.

13. Reservas de Reavaliação

Não foram constituídas no exercício.

14. Legislação

Não é feita referência porque não foi efectuada qualquer reavaliação.

15. Demonstração de Resultados Financeiros

Demonstração dos resultados financeiros

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2006	2005			2006	2005
101	Juros Suportados	415,93	136,85	111	Juros Obtidos	18.716,32	1.488,74
102	Perdas em Entidades Participadas			112	Ganhos em Entidades Participadas		
103	Amortizações de Inv. Em Imoveis			113	Rendimentos de Imoveis		
104	Provisões p/ Aplicações Financeiras			114	Rendimentos de Particip. Capital		
105	Diferenças Câmbio Desfavoráveis			115	Diferenças Câmbio Favoráveis		
106	Perdas n/ Alien. Aplic. De Tesouraria			116	Desc. Pri. Pagamento Obtidos		
108	Outros Custos e Perdas Financeiros	1.348,00	60,61	117	Ganhos n/ Alien. Aplic. De Tesouraria		
				118	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	31,20	57,20
	Resultados financeiros	16.983,19	1.342,28				
	Total	18.747,72	1.545,94		Total	18.747,72	1.545,94

16. Demonstração de Resultados Extraordinários

As correcções relativas a exercícios anteriores correspondem à regularização de amortizações de imobilizações corpóreas que deveriam ter sido efectuadas no exercício económico de 2005.

Os outros proveitos e ganhos extraordinários resultaram, da transferência dos subsídios de investimento contabilizados em Proveitos Diferidos, correspondentes à amortização anual dos subsídios recebidos pela realização dos investimentos em infra-estruturas.

Demonstração dos resultados extraordinários

Euros

Código des custos	Custos e perdas	Exercícios		Código des custos	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2006	2005			2006	2005
001	Transferências Capital Concedidas			70	Restituição de impostos		
002	Dívidas Inotráveis			72	Recuperação de Dívidas		
003	Perdas em Existências			73	Ganhos em Existências		
004	Perdas em Imobilizações			74	Ganhos em Imobilizações	500,00	
005	Multas e Penalidades			75	Benefícios Pensões Contratuais	23.221,31	21.776,20
006	Aumentos Amortizações e Provisões			76	Reduções Amortizações e Provisões		
007	Correcções Exercícios Anteriores	213.589,10		77	Correcções Exercícios Anteriores	9.711,57	
008	Outros Custos e Perdas Extraord			78	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	334.709,46	335.833,87
	Resultados extraordinários	154.603,18	357.610,07				
	Total	366.192,34	357.610,07		Total	366.192,34	357.610,07

17. Transferências de Capital

As transferências de capital orçadas na rubrica da Administração Pública não se concretizaram dado que correspondiam às previsões dos subsídios a receber do FEDER via Associação de Municípios e que não foram transferidos pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados.

Transferências de Capital - Receita

Euros

Ano 2006

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
Administrações Privadas				
Instituições Particulares				
Famílias	Particulares	320.000,00	165.661,53	
Administração Pública	Feder	677.000,00		
Total		997.000,00	165.661,53	

18. Contas de Ordem

As alterações introduzidas na facturação e cobrança dos recibos da venda de água e prestação de serviços, conjugado com os procedimentos da sua contabilização e movimentação em conta corrente, originou a correcção da receita virtual que o mapa do Movimento Anual das Contas de Ordem já não apresenta, registando apenas os movimentos efectuados com as cauções e garantias.

Movimento anual das contas de ordem

Euros

Descrição	2005		Descrição	2006	
Saldo da Gerência Anterior		331.785,72	Garantias e Cauções Accionadas		0,00
Garantias e Cauções	331.785,72		Garantias e Cauções Devolvidas		11.050,88
Recibos para Cobrança	0,00		Receita Virtual Cobrada		0,00
			Receita Virtual Anulada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		27.755,30			
Receita Virtual Liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte		348.490,16
			Garantias e Cauções	348.490,16	
			Recibos para Cobrança	0,00	
Total		359.541,02	Total		359.541,02

19. Conteúdo das Contas

Este foi o sétimo exercício em que foi adoptado o Plano Oficial de Contas para as Autarquias Locais (**POCAL**) em vigor para os Serviços Municipalizados e estabelecido pelo decreto-lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro de 1999, correspondendo o código das contas ao utilizado nesse modelo com desenvolvimentos pontuais adaptados às necessidades dos Serviços.

Resumo dos Fluxos de Caixa

Euros			Ano 2006		
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gestão Anterior		723.406,96	Despesas Orçamentais		4.701.484,72
Execução Orçamental	366.367,80		Correntes	2.850.588,53	
Operações de Tesouraria	357.039,16		Capital	1.850.896,19	
Receitas Orçamentais		4.930.102,25	Operações de Tesouraria		771.032,46
Correntes	4.764.440,72		Saldo para a Gestão Seguinte		441.021,63
Capital	165.661,53		Execução Orçamental	594.265,33	
Outras			Operações de Tesouraria	-153.963,70	
Operações de Tesouraria		260.029,60			
Total		5.913.538,81	Total		5.913.538,81

Mapa de Fluxos de Caixa

Euros		Ano 2006	
Recebimentos			
	Saldo da Gerência Anterior		723.406,96
	Execução Orçamental	366.367,80	
	Operações de Tesouraria	357.039,16	
	Receitas Orçamentais		4.930.102,25
04	Taxas, multas e outras penalidades	24.152,77	
0402	Multas e outras penalidades:	24.152,77	
040201	Juros de mora	23.152,77	
040299	Multas e penalidades diversas	1.000,00	
05	Rendimentos de propriedade	5.892,27	
0502	Juros - sociedades financeiras	5.892,27	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	5.892,27	
07	Venda de bens e serviços correntes	4.712.036,82	
0701	Venda de bens	2.331.502,06	
070111	Produtos acabados e intermédios	2.331.502,06	
07011101	Água	2.331.502,06	
0702	Serviços	2.380.534,76	
070209	Serviços específicos das autarquias	2.380.534,76	
07020901	Taxa de conservação e tratamento de esgotos	485.800,37	
07020902	Tarifa de drenagem de águas residuais domésticas	973.980,01	
07020904	Trabalhos por conta de particulares-afecção contadores	94,38	
07020905	Tarifa de ligação de água	25.305,80	
07020906	Tarifa restabelecimento de ligação de água	18.751,27	
07020907	Quota de serviços	892.864,71	
07020908	Outros serviços	3.737,22	
08	Outras receitas correntes	22.358,86	
0801	Outras	22.358,86	
080199	Outras	22.358,86	
08019901	Indemnizações por deteriorização, roubo e extravio de bens	1.400,83	
08019999	Outras	20.958,03	
10	Transferências de capital	165.661,53	
1003	Administração central	0,00	
100301	Estado	0,00	
10030103	Cooperação técnica e financeira	0,00	
1003010301	Dgal	0,00	
1008	Famílias	165.661,53	
100801	Famílias - ramais água	81.262,03	
100802	Famílias - ramais saneamento	84.399,50	
	Total das Receitas Correntes	4.764.440,72	
	Total das Receitas de Capital	165.661,53	
	Operações de Tesouraria		260.029,60
	Total		5.913.538,81

Mapa de Fluxos de Caixa

Ano 2006

Pagamentos			
	Despesas Orçamentais		4.701.484,72
01	Despesas com o pessoal	1.100.817,72	
0101	Remunerações certas e permanentes	852.004,07	
010101	Titulares de órgãos e membros de órgãos autárquicos	41.701,07	
010103	Pessoal dos quadros- regime da função pública	737.193,31	
010109	Pessoal em qualquer outra situação	1.406,42	
010110	Gratificações	2.577,91	
01011090	Outros	2.577,91	
010113	Subsídio de refeição	69.065,66	
0102	Abonos variáveis ou eventuais	70.312,79	
010202	Horas extraordinárias	43.255,43	
010204	Ajudas de custo	634,10	
010205	Abono para faltas	535,96	
010211	Subsídio de turno	25.887,31	
0103	Segurança social	178.500,86	
010301	Encargos com a saúde	46.610,41	
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	11.418,21	
010304	Outras prestações familiares	2.886,66	
010305	Contribuições para a segurança social - c. g. a.	92.123,47	
010308	Outras pensões	2.453,08	
010309	Seguros	14.792,03	
010310	Outras despesas de segurança social	8.216,58	
02	Aquisição de bens e serviços	1.704.988,04	
0201	Aquisição de bens	784.334,78	
020101	Matérias-primas e subsidiárias	5.414,62	
020102	Combustíveis e lubrificantes	122.935,39	
02010201	Gasolina	3.118,02	
02010202	Gasóleo	119.793,17	
02010299	Outros	24,20	
020107	Vestuário e artigos pessoais	376,24	
020108	Material de escritório	14.763,79	
020116	Mercadorias para venda	618.101,30	
02011802	Electricidade	618.101,30	
020117	Ferramentas e utensílios	497,46	
020118	Livros e documentação técnica	217,00	
020121	Outros bens	2.038,98	
0202	Aquisição de serviços	940.651,26	
020202	Limpeza e higiene	922,51	
020203	Conservação de bens	71.584,32	
020208	Locação de outros bens	10.670,98	
020209	Comunicações	73.802,46	
020210	Transportes	4.426,81	
020212	Seguros	12.386,79	
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	200,00	
020215	Formação	1.762,50	
020217	Publicidade	10.625,22	
020220	Outros trabalhos especializados	523.142,73	
020222	Serviços de saúde	9.809,29	
020224	Encargos de cobrança de receitas	210.542,21	
020225	Outros serviços	10.985,43	
03	Juros e outros encargos	1.483,32	
0305	Outros juros	1.483,32	
030502	Outros	1.483,32	
04	Outras despesas correntes	43.301,45	
0402	Diversas	43.301,45	
040201	Impostos e taxas	574,88	
040203	Outras	42.726,57	
04020301	Restituições	42.726,57	
07	Aquisição de bens de capital	1.850.896,19	
0701	Investimentos	1.850.896,19	
070104	Construções diversas	1.122.967,37	
07010402	Esgotos	499.139,42	
07010408	Captação, tratamento e distribuição de água	623.527,95	
070106	Material de transportes	44.815,95	
070107	Equipamento de informática	10.185,32	
070108	Software informático	2.091,85	
070109	Equipamento administrativo	9.503,16	
070110	Equipamento básico	438.781,05	
07011001	Equipamento básico água	216.896,29	
07011002	Equipamento básico saneamento	111.165,56	
07011003	Contadores	110.719,20	
070111	Ferramentas e utensílios	2.108,28	
070115	Outros investimentos	220.743,21	
07011501	Materiais	220.743,21	
	Total das Despesas Correntes	2.869.688,53	
	Total das Despesas de Capital	1.850.896,19	
	Operações de Tesouraria		771.032,46
	Saldo para a Gestão Seguinte		441.021,83
	Execução Orçamental	594.985,33	
	Operações de Tesouraria	-153.963,70	
	Total		5.913.538,81

Mapa de Operações de Tesouraria

Euros

Ano 2006

Conta	Designação	Saldo da Gestão Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gestão Seguinte	
		Devedor	Credor	Debito	Credito	Devedor	Credor
21	Clientes		10.739,31	40.947,99	42.123,87		11.915,49
21.9	Adiantamentos de Clientes		10.739,31	40.947,99	42.123,87		11.915,49
24	Estado e Outros Entes Públicos		4.767,70	161.241,91	169.435,00		12.960,79
24.2	Relações de Impostos sobre Rendimentos		4.703,05	61.646,20	61.171,15		4.226,00
24.2.1	Trabalho Dependente		4.667,00	61.529,00	61.088,00		4.226,00
24.2.2	Trabalho Independente		96,05	119,20	83,15		
24.4	Restantes Impostos			10.765,00	12.085,00		1.320,00
24.4.1	Imposto de Selo			10.765,00	12.085,00		1.320,00
24.5	Contribuições para a Segurança Social		64,65	86.025,70	93.375,90		7.414,79
24.5.1	Caixa Geral de Aposentações		64,65	75.051,03	82.401,17		7.414,79
24.5.1.1	CGA - Descontos de Pessoal			71.752,58	77.095,40		5.342,82
24.5.1.3	CGA - Empregadas		64,65	3.298,45	5.305,77		2.071,97
24.5.2	ADSE			6.591,82	6.591,82		
24.5.3	Inst. Gestão Finan. de Seg. Social			4.382,91	4.382,91		
24.9	Outras Contribuições			2.802,95	2.802,95		
24.9.1	Tribunal Desc. Decisões Judiciais			400,00	400,00		
24.9.2	Direção Geral dos Impostos			1.943,67	1.943,67		
24.9.3	Solicitador de execução			459,28	459,28		
26	Outros Devedores e Credores	2792,38	344.324,53	558.942,86	48.470,73	178.838,98	
26.3	Sindicatos			3.497,67	3.497,67		
26.3.1	Stal			1.620,54	1.620,54		
26.3.2	Seta			92,87	92,87		
26.3.3	Alam			147,50	147,50		
26.3.7	Sintap			1.436,76	1.436,76		
26.5	Outras Instituições			6.752,76	6.752,76		
26.5.1	Fundo Social Serviços Municipalizados			6.160,26	6.160,26		
26.5.3	Policlinica Nova Caldense			592,50	592,50		
26.8	Devedores e Credores Diversos	2792,38	344.324,53	558.992,43	38.220,30	178.838,98	
26.8.5	Outros		34,86	12.160,00	10.465,00	1.660,14	
26.8.5.1	Imposto Selo		34,86	12.160,00	10.465,00	1.660,14	
26.8.8	Devedores e Credores Diversos	2792,38	334.578,10	11.050,86	27.755,30		348.490,16
26.8.8.2	Credores Diversos	2792,38	334.578,10	11.050,86	27.755,30		348.490,16
26.8.8.2.1	Cauções de Água		199.919,09	104,76	17,46		199.831,79
26.8.8.2.2	Cauções - Depósitos de Garantia	2192,7	102.723,13	10.459,00	25.650,84		115.731,27
	Kalter Grundbau GmbH		4.981,93				4.981,93
	ODG - Sociedade de Construções SA		13.157,76		3.341,82		16.499,58
	Civilitas, Lda	2192,7			2.192,70		
	Gulherma e Neves, Lda		6.082,06	2.319,90	5.092,17		9.454,33
	Virgílio Cunha, Lda		9.748,79				9.748,79
	Dinheiz, Lda		1.882,99				1.882,99
	Renato Lima Azeiteira		4.227,81		2.829,25		7.057,06
	José Cerejo dos Santos, Lda		4.580,34	5.946,40	9.786,14		6.420,08
	Saci, Lda		1.617,37				1.617,37
	Fialho & Paulo, Lda		988,53				988,53
	Nivipiana, Lda		5.181,30				5.181,30
	Saldo das Garantias Bancárias		18.831,62	2.182,70			16.738,92
	M. M. Pereira dos Santos, Lda		29.071,67				29.071,67
	Sognetica, Lda		1.670,96				1.670,96
	Pavéquer-pavimentos e construções, lda.				1.552,23		1.552,23
	Construções lito & marques, sa				985,53		985,53
26.8.8.2.3	Juros de Cauções e Depósitos de Garantia		31.935,68		2.078,00		34.013,68
26.8.8.2.7	Despesas Bancárias	599,68		112,50		711,78	
26.8.8.2.8	Garantias efectuadas - obra a executar			375,00		375,00	
	Direcção estradas leiria			375,00		375,00	
26.8.9	Devedores e Credores Diversos		9.711,57	535.381,57		525.670,00	
26.8.9.1	Taxas Bancárias		9.711,57	9.711,57			
26.8.9.2	Camara municipal de caldas da rainha			525.670,00		525.670,00	
	Total	2.792,38	359.831,54	771.832,46	260.029,60	153.963,70	

Resumo Diário de Tesouraria nº 260

Data: 31.12.2006

Euros

Conta	Designação	Anterior		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	2.872.836,70	2.871.836,70	2.872.836,70	2.871.836,70	1.000,00	0,00
11.1	Caixa	2.867.070,37	2.866.070,37	2.867.070,37	2.866.070,37	1.000,00	0,00
11.8	Fundo de Manut.	5.766,33	5.766,33	5.766,33	5.766,33	0,00	0,00
11.8.01	Deslocações e Estadas	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.02	Material de Escritório	251,59	251,59	251,59	251,59	0,00	0,00
11.8.03	Limpeza e Higiene	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.04	Livros e Documentação Técnica	181,00	181,00	181,00	181,00	0,00	0,00
11.8.05	Outros Bens	233,15	233,15	233,15	233,15	0,00	0,00
11.8.06	Gasolina	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
11.8.07	Gasóleo	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00	0,00
11.8.08	Conservação de Bens	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.09	Comunicações	116,29	116,29	116,29	116,29	0,00	0,00
11.8.10	Transportes	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.11	Outros Serviços	1.619,95	1.619,95	1.619,95	1.619,95	0,00	0,00
11.8.12	Despesa de Representação	150,00	150,00	150,00	150,00	0,00	0,00
11.8.13	Publicidade e Propaganda	2.704,34	2.704,34	2.704,34	2.704,34	0,00	0,00
12	Depósitos em Instituições Financeiras	9.173.690,39	9.073.690,76	9.173.690,39	9.073.690,76	100.021,83	0,00
12.1	Bancos - Depósitos a Ordem	8.474.991,44	8.383.529,81	8.474.991,44	8.383.529,81	91.461,63	0,00
	CCO-00090007222230	4.433.145,82	4.386.473,30	4.433.145,82	4.386.473,30	46.672,52	0,00
	CCAM-004500091930013	4.041.845,62	3.997.056,51	4.041.845,62	3.997.056,51	44.789,11	0,00
12.2	Bancos - Conta Cauções / Depósitos de Garantia	698.698,95	690.038,95	698.698,95	690.038,95	8.660,00	0,00
	CCO-000900019034030	348.694,62	348.694,62	348.694,62	348.694,62	0,00	0,00
	CCAM-004540207696625	348.694,33	348.694,33	348.694,33	348.694,33	8.660,00	0,00
13	Depósitos a prazo	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00
13.8	Depósito a prazo - Cauções & Garantias	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00
13.8.1	Depósito a prazo C&G - 31 Dias	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
	CCAM-004544220769665	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
13.8.2	Depósito a prazo C&G - 91 Dias	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
	CCAM-004544220769611	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
18	Outras Aplicações de Tesouraria	205.334,00	205.334,00	205.334,00	205.334,00	0,00	0,00
18.1	CaixaGest-003500019034544	205.334,00	205.334,00	205.334,00	205.334,00	0,00	0,00
	Total de Disponibilidades	12.591.761,09	12.159.739,46	12.591.761,09	12.159.739,46	441.021,83	0,00
	Documentos	1.119.565,35	1.119.565,35	1.119.565,35	1.119.565,35		
	Despesas Orçamentais	5.295.470,05	4.701.484,72	5.295.470,05	4.701.484,72	594.985,33	
	Despesas não Orçamentais	604.983,70	758.947,45	604.983,70	758.947,45		153.963,70

Mapa do Controlo Orçamental da Receita

Euros		Classificação Económica		Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas Líquidas	Liquidações Anulações	Receitas Brutas	Rembolsos/Restituições		Recursos Cobrados Líquidos	Receitas por cobrar no final de ano	Grau Execução Financeira
Código	Descrição								Entidades	Pagos			
04	Receitas Correntes			8.264.760,00	2.508.787,88	5.084.218,58	9.539,18	4.764.440,72	466.570,37	480.193,37	4.374.247,35	2.831.016,54	
0402	Taxas, multas e outras penalidades			36.000,00	1.506,40	23.224,43	0,00	24.152,77	0,00	0,00	24.152,77	578,08	67,1%
040201	Multas e outras penalidades:			36.000,00	1.506,40	23.224,43	0,00	24.152,77	0,00	0,00	24.152,77	578,08	67,1%
040201	Juros de mora			30.000,00	1.258,40	22.224,43	0,00	23.152,77	0,00	0,00	23.152,77	328,08	77,2%
040299	Multas e penalidades diversas			6.000,00	250,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	250,00	16,7%
05	Rendimentos de propriedade			3.500,00	0,00	5.892,27	0,00	5.892,27	0,00	0,00	5.892,27	0,00	168,4%
0502	Juros - sociedades financeiras			3.500,00	0,00	5.892,27	0,00	5.892,27	0,00	0,00	5.892,27	0,00	168,4%
050201	Bankos e outras instituições financeiras			3.500,00	0,00	5.892,27	0,00	5.892,27	0,00	0,00	5.892,27	0,00	168,4%
07	Venda de bens e serviços correntes			6.069.200,00	2.505.256,28	5.048.743,50	9.530,18	4.712.036,62	466.570,37	480.193,37	4.221.843,45	2.830.432,28	66,6%
0701	Venda de bens			3.402.000,00	1.686.387,37	2.483.313,40	33,76	2.331.502,06	466.570,37	480.193,37	1.841.308,69	1.838.164,95	54,1%
070111	Produtos acabados e intermédios			3.402.000,00	1.686.387,37	2.483.313,40	33,76	2.331.502,06	466.570,37	480.193,37	1.841.308,69	1.838.164,95	54,1%
07011101	Água			3.402.000,00	1.686.387,37	2.483.313,40	33,76	2.331.502,06	466.570,37	480.193,37	1.841.308,69	1.838.164,95	54,1%
0702	Serviços			2.667.200,00	818.868,91	2.563.429,50	9.498,42	2.380.534,78	0,00	0,00	2.380.534,78	992.267,33	89,3%
070209	Serviços específicos das autarquias			2.667.200,00	818.868,91	2.563.429,50	9.498,42	2.380.534,78	0,00	0,00	2.380.534,78	992.267,33	89,3%
07020901	Taxa conservação e tratamento de esgotos			345.000,00	96.145,01	481.910,29	3,62	465.800,37	0,00	0,00	465.800,37	121.251,31	135,0%
07020902	Tarifa drenagem de águas residuais domésticas			1.245.000,00	525.928,20	1.051.867,33	9.487,86	973.980,01	0,00	0,00	973.980,01	594.326,64	78,2%
07020903	Tarifa drenagem águas residuais industriais			80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
07020904	Atividade contadores			200,00	0,00	94,38	0,00	94,38	0,00	0,00	94,38	0,00	47,2%
07020905	Tarifa de ligação de água			28.000,00	4.400,68	26.375,37	0,00	26.306,80	0,00	0,00	25.306,80	5.480,25	97,3%
07020906	Tarifa restabelecimento de ligação de água			60.000,00	2.833,21	20.146,50	0,00	18.751,27	0,00	0,00	18.751,27	4.226,44	51,3%
07020907	Quota de serviços			905.000,00	190.245,28	966.223,65	4,92	662.864,71	0,00	0,00	892.864,71	266.598,30	98,7%
07020908	Outros serviços			5.000,00	318,53	3.812,08	0,00	3.737,22	0,00	0,00	3.737,22	393,39	74,7%
08	Outras receitas correntes			96.000,00	5,20	22.358,86	0,00	22.358,86	0,00	0,00	22.358,86	5,20	23,3%
0801	Outras			96.000,00	5,20	22.358,86	0,00	22.358,86	0,00	0,00	22.358,86	5,20	23,3%
080199	Outras			96.000,00	5,20	22.358,86	0,00	22.358,86	0,00	0,00	22.358,86	5,20	23,3%
08019901	Indemnizações			6.000,00	0,00	1.400,83	0,00	1.400,83	0,00	0,00	1.400,83	0,00	23,3%
08019903	Iva a recuperar			80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
08019999	Outras			10.000,00	5,20	20.958,03	0,00	20.958,03	0,00	0,00	20.958,03	5,20	208,6%
10	Receitas de capital			987.000,00	8.085,29	185.880,95	303,32	185.881,53	0,00	0,00	185.881,53	7.820,49	16,8%
1003	Transferências de capital			987.000,00	8.085,29	185.880,95	303,32	185.881,53	0,00	0,00	185.881,53	7.820,49	16,8%
100301	Administração central			677.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
100301	Estado			677.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
10030103	Feder			677.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
1008	Famílias			320.000,00	8.085,29	185.880,95	303,32	185.881,53	0,00	0,00	185.881,53	7.820,49	51,8%
100801	Famílias - ramais água			120.000,00	5.771,44	81.261,62	0,00	81.262,03	0,00	0,00	81.262,03	5.771,33	67,7%
100802	Famílias - ramais saneamento			200.000,00	2.313,85	84.539,33	303,32	84.399,50	0,00	0,00	84.399,50	2.149,16	42,2%
Total				7.301.708,00	2.614.853,17	5.384.018,61	9.833,50	4.939.182,25	466.570,37	480.193,37	4.439.988,88	2.833.935,03	

Situação dos Contratos

Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2006

Euros

Entidade	Contrato	Data	Valor	Mod. Adj.	Visto TC		Data 1ª Pagamento	Pagamentos de Gestão				Pagamentos Acumulados			
								Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais	Total
Virgílio Cunha, Lda.	Ramais domiciliários da zona urbana	04-04-2006	72.326,14	1			26-10-2006	71.830,54	0,00	0,00	71.830,54	71.830,54	0,00	0,00	71.830,54
Guilherme & Neves, Lda.	Sistema separativo de esgotos da zona sul Caldas da Rainha	25-11-2006	77.653,71	1			27-12-2006	19.821,48	0,00	0,00	19.821,48	19.821,48	0,00	0,00	19.821,48
Periquete-Periquetes e C., Lda.	Rede de esgotos Alameda - 1ª fase	07-04-2006	251.103,34	1			26-10-2006	32.596,74	0,00	0,00	32.596,74	32.596,74	0,00	0,00	32.596,74
Guilherme & Neves, Lda.	Emissário do Lardal	11-07-2006	202.530,50	1			21-07-2006	95.547,03	0,00	0,00	95.547,03	95.547,03	0,00	0,00	95.547,03
Ricardo Lima Azeite	Evolução de furos de captação de água - 2003	05-09-2003	74.655,00	4			15-09-2006	59.414,25	0,00	0,00	59.414,25	59.414,25	0,00	0,00	59.414,25
Humberto Popay, SA	Materiais de construção - 2006	29-11-2006	173.177,60	1			24-07-2006	35.495,32	0,00	0,00	35.495,32	35.495,32	0,00	0,00	35.495,32
Proibias Portuguesa, SA	Massas edificatórias com grelhas de betão	01-09-2006	85.600,00	1			15-03-2006	12.545,87	0,00	0,00	12.545,87	12.545,87	0,00	0,00	12.545,87
Mequiquadro, Lda.	Ponhecimento de equipamento eléctrico	16-03-2006	57.005,00	1			14-07-2006	51.751,19	0,00	0,00	51.751,19	51.751,19	0,00	0,00	51.751,19
Virgílio Cunha, Lda.	Ramais domiciliários da zona urbana 2006		189.236,00	2			27-12-2006	27.511,32	0,00	0,00	27.511,32	27.511,32	0,00	0,00	27.511,32
José Cerijó Santos	Ramais domiciliários de água e esgoto - zona rural - 2005	20-09-2005	150.870,00	1			18-03-2006	101.764,24	0,00	0,00	101.764,24	101.764,24	0,00	0,00	101.764,24
Económica, SA	Instalação varredora em c. e conexão da agressividade Telsai	25-07-2005	306.455,99	1			08-06-2006	169.729,05	0,00	0,00	169.729,05	169.729,05	0,00	0,00	169.729,05
José Cerijó Santos	Ramais domiciliários de água e esgoto - zona urbana - 2005	20-09-2005	150.870,00	1			13-04-2006	103.744,01	0,00	0,00	103.744,01	103.744,01	0,00	0,00	103.744,01
Económica, SA	Equipamento electrónico para novas captações do concelho	19-03-2005	132.439,14	4			06-06-2006	17.799,55	13.478,33	0,00	31.277,88	125.552,77	13.478,33	0,00	139.031,10
Guilherme & Neves, Lda.	Reconstrução de sapt. e das EEA da zona oeste	11-07-2005	174.635,99	1			15-03-2006	58.298,10	0,00	0,00	58.298,10	58.298,10	0,00	0,00	58.298,10
COG - B. de Construção, SA	Reconstrução de captações de água e EEA da zona leste	25-11-2005	107.000,00	1			08-06-2006	70.179,49	0,00	0,00	70.179,49	70.179,49	0,00	0,00	70.179,49
Terra Fertil, F. Agrícolas, Lda.	Recolha, valorização e transporte de lamas de ETAR	19-03-2005	85.223,53	1			31-12-2006	20.110,29	0,00	0,00	20.110,29	20.110,29	0,00	0,00	20.110,29
Guilherme & Neves, Lda.	Renovação consutas da rede de distribuição de água do concelho	11-07-2005	214.211,89	1			15-03-2006	100.697,31	0,00	0,00	100.697,31	100.697,31	0,00	0,00	100.697,31
Benurb - Serviços Urbanos, SA	Concursos de qualificação de água do concelho das células de reatino	06-12-2005	102.125,13	1			17-04-2006	56.784,45	0,00	0,00	56.784,45	56.784,45	0,00	0,00	56.784,45
Guilherme & Neves, Lda.	Rede de esgotos do Lardal e Santa Suzana	20-01-2005	286.546,42	1			20-10-2006	49.692,01	0,00	0,00	49.692,01	49.692,01	0,00	0,00	49.692,01
Guilherme & Neves, Lda.	Ampliação da rede de saneamento do Coto	11-07-2005	165.175,17	1			20-10-2006	87.014,29	0,00	0,00	87.014,29	87.014,29	0,00	0,00	87.014,29
Total			3.126.734,49					1.252.412,85	13.478,33	0,00	1.265.890,88	1.252.412,85	13.478,33	0,00	1.265.890,88

Modalidades de Aquisição	
1- Concurso público	
2- Concurso limitado com prévia qualificação	
3- Concurso limitado com apresentação de candidaturas	
4- Concurso limitado sem apresentação de candidaturas	
5- Per Negociação com publicação prévia de anúncio	
6- Per Negociação sem publicação prévia de anúncio	
7- Ajuda Directa	
8- Concurso público internacional	

Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes

Euros

Ano 2006

Designação	Valores Realizados		Designação	Valores Realizados	
	Parciais	Totais		Parciais	Totais
Aumentos de existências: Materias primas, subsidiárias e de consumo Produtos e trabalhos em curso Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos Produtos acabados e intermédios Mercadorias Adiantamentos por conta de compras Aumentos de dívidas de terceiros a c/p: Clientes c/c Clientes de cobrança duvidosa Câmara Municipal Adiantamento a fornecedores Adiantamento a fornecedores de imobilizado Estado e outros entes públicos Outros devedores Diminuições de dívidas a terceiros a c/p: Dívidas a instituições de crédito Fornecedores c/c Fornecedores facturas em recepção e conferência Câmara Municipal Adiantamentos de clientes Outros empréstimos obtidos Fornecedores de imobilizado Estado e outros entes públicos Outros credores Aumentos das disponibilidades: Outras aplicações de tesouraria Depósitos bancários Caixa			Diminuições de existências: Materias primas, subsidiárias e de consumo Produtos e trabalhos em curso Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos Produtos acabados e intermédios Mercadorias Adiantamentos por conta de compras Diminuições de dívidas de terceiros a c/p: Clientes c/c Clientes de cobrança duvidosa Câmara Municipal Adiantamento a fornecedores Adiantamento a fornecedores de imobilizado Estado e outros entes públicos Outros devedores Aumentos de dívidas a terceiros a c/p: Dívidas a instituições de crédito Fornecedores c/c Fornecedores facturas em recepção e conferência Câmara Municipal Adiantamentos de clientes Outros empréstimos obtidos Fornecedores de imobilizado Estado e outros entes públicos Outros credores Diminuições das disponibilidades: Outras aplicações de tesouraria Depósitos bancários Caixa		0,00
	288.575,99			1.059,44	
	598.050,54				
	27.278,81			34.144,09	35.213,53
		913.905,34			
				82.452,32	
				1.176,18	
	88.066,11			8.193,09	
		88.066,11		6.958,01	98.779,60
	136.744,00			419.129,33	419.129,33
				585.592,99	585.592,99
Diminuição de fundos circulantes		0,00	Aumento dos fundos circulantes		
Total		1.138.715,45	Total		1.138.715,45

Origem e Aplicação de Fundos

Euros	Origem dos Fundos	Valores Realizados		Aplicação dos Fundos	Valores Realizados	
		Parciais	Totais		Parciais	Totais
Internas:	Resultado líquido do exercício	322.622,83	2.204.154,37	Distribuições: Por aplicações de resultados Por aplicações de reservas	225,46	225,46
	Amortizações	1.881.631,74				
	Variação de provisões					
Externas:				Movimentos financeiros a médio e longo prazo Redução de proveitos diferidos Aumentos de investimentos financeiros: Diminuições das dívidas a terceiros a médio e longo prazo Aumento das dívidas de terceiros a médio e longo prazo	192.432,33	192.432,33
	Aumentos dos capitais próprios: Aumentos de capital Aumentos de reservas especiais Cobertura de prejuízos Subsídios atribuídos para investimentos					
	Movimentos financeiros a médio e longo prazo: Diminuições de investimentos financeiros: Investimentos em imóveis e outras aplicações financeiras Diminuições das dívidas de terceiros a médio e longo prazo Aumento das dívidas a terceiros a médio e longo prazo				750,00	
Diminuição de imobilizações:				Aumentos de imobilizações: Incorpóreas: Despesas de investigação e desenvolvimento Terrenos e Recursos Naturais Edifícios e Outras Construções Equipamento Básico Equipamento de Transporte Ferramentas e Utensílios Equipamento Administrativo Outras Imobilizações Corpóreas Imobilizações em curso	1.570.825,93 36.139,58 2.141,29 25.812,06	1.635.768,86
		-3.723,89				
		213.589,16				
Diminuição de fundos circulares:			209.865,27	Aumento de fundos circulares	585.592,99	585.592,99
Total			2.414.019,64	Total		2.414.019,64

Balancete do Razão do Plano da Geral
Janeiro a Dezembro 2006

Conta	Designação	Anterior		Da Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa	1.000,00		2.871.836,70	2.871.836,70	2.872.836,70	2.871.836,70	1.000,00	
12	Depósitos em instituições financeiras	518.150,96		8.654.439,43	8.073.586,78	9.173.586,36	8.073.586,78	100.021,63	
13	Depósitos a prazo			340.000,00		340.000,00		340.000,00	
16	Outras aplicações de tesouraria	203.256,00		2.075,00	206.334,00	206.334,00	206.334,00		
21	Clientes/contratantes/devedores	2.478.048,94	10.738,31	5.241.453,17	4.955.122,80	7.720.502,11	4.955.882,11	2.754.640,90	224.858,58
22	Fornecedores		142.508,28	1.555.613,94	1.038.986,26	1.555.613,94	1.706.572,52		
24	Estado e outras entes públicas	46.257,71	4.767,70	1.784.200,84	1.766.115,12	1.830.458,95	1.768.882,82	60.575,73	
25	Devidores a credores p/ exat. do orçamento			8.631.586,87	8.631.586,87	8.631.586,87	8.631.586,87		
26	Outras devidores a credores	36.403,01	657.198,44	3.890.787,78	3.155.753,24	3.637.171,70	3.812.851,68	24.229,02	
27	Acrescimos e diferimentos		2.675.501,23	329.457,15	137.624,62	329.457,15	3.812.526,05		2.483.098,80
31	Compras			4.694,78	4.694,78	4.694,78	4.694,78		
42	Imobilizações corpóreas	28.376.130,88		8.354.272,28	3.826,77	34.730.408,16	3.826,77	34.730.578,81	
43	Imobilizações incorpóreas	270.624,30				270.624,30		270.624,30	
44	Imobilizações em curso	8.006.796,68				8.006.796,68		3.362.113,22	
46	Amortizações acumuladas		14.487.978,85	3.723,85	2.065.220,60	3.723,85	16.583.188,65		16.578.475,06
51	Património	478.872,31	7.832.847,51	225,48		478.887,77	7.832.847,51		7.153.849,74
57	Reservas		13.580.807,57				14.805.798,40		14.805.798,40
59	Resultados transferidos			1.284.980,83		1.284.980,83			
61	Cartões Merc. Vend. e das Mat. Consumidas			4.694,78		4.694,78		4.694,78	
62	Fornecimentos e serviços externos			1.701.384,02	21.527,02	1.701.384,02	21.527,02		
64	Cartões com o pessoal			1.087.574,88		1.087.574,88		1.087.574,88	
66	Outros custos e perdas operacionais			13.423,35		13.423,35		13.423,35	
68	Amortizações do exercício			1.881.631,74		1.881.631,74		1.881.631,74	
69	Custos e perdas financeiras			1.764,53		1.764,53		1.764,53	
69	Custos e perdas extraordinárias			213.589,16		213.589,16		213.589,16	
71	Vendas e prestações de serviços			4.872.263,45		4.872.263,45		4.822.529,61	
72	Proventos suplementares			1.364,70		1.364,70		1.364,70	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos			1.291,23		1.291,23		1.291,23	
76	Outros proventos e ganhos operacionais			2.942,22		2.942,22		2.942,22	
76	Proventos e ganhos financeiros			18.747,72		18.747,72		18.747,72	
79	Proventos e ganhos extraordinários			371.919,35		371.919,35		368.192,34	
80	Resultado líquido do exercício		1.284.980,83	1.284.980,83		1.284.980,83			
	Total	48.477.336,90	40.477.336,90	48.693.654,06	48.693.654,06	90.170.890,90	90.170.890,90	48.522.318,90	48.522.318,90

Balancete do Razão do Plano da Geral
Aparamento de Resultados 2006

Conta	Designação	Anterior		Da Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa	1.000,00		2.871.836,70	2.871.836,70	2.872.836,70	2.871.836,70	1.000,00	
12	Depósitos em instituições financeiras	518.150,96		8.654.439,43	8.073.586,78	9.173.586,36	8.073.586,78	100.021,63	
13	Depósitos a prazo			340.000,00		340.000,00		340.000,00	
16	Outras aplicações de tesouraria	203.256,00		2.075,00	206.334,00	206.334,00	206.334,00		
21	Clientes/contratantes/devedores	2.478.048,94	10.738,31	5.241.453,17	4.955.122,80	7.720.502,11	4.955.882,11	2.754.640,90	224.858,58
22	Fornecedores		142.508,28	1.555.613,94	1.038.986,26	1.555.613,94	1.706.572,52		
24	Estado e outras entes públicas	46.257,71	4.767,70	1.784.200,84	1.766.115,12	1.830.458,95	1.768.882,82	60.575,73	
25	Devidores a credores p/ exat. do orçamento			8.631.586,87	8.631.586,87	8.631.586,87	8.631.586,87		
26	Outras devidores a credores	36.403,01	657.198,44	3.890.787,78	3.155.753,24	3.637.171,70	3.812.851,68	24.229,02	
27	Acrescimos e diferimentos		2.675.501,23	329.457,15	137.624,62	329.457,15	3.812.526,05		2.483.098,80
31	Compras			4.694,78	4.694,78	4.694,78	4.694,78		
42	Imobilizações corpóreas	28.376.130,88		8.354.272,28	3.826,77	34.730.408,16	3.826,77	34.730.578,81	
43	Imobilizações incorpóreas	270.624,30				270.624,30		270.624,30	
44	Imobilizações em curso	8.006.796,68				8.006.796,68		3.362.113,22	
46	Amortizações acumuladas		14.487.978,85	3.723,85	2.065.220,60	3.723,85	16.583.188,65		16.578.475,06
51	Património	478.872,31	7.832.847,51	225,48		478.887,77	7.832.847,51		7.153.849,74
57	Reservas		13.580.807,57				14.805.798,40		14.805.798,40
59	Resultados transferidos			1.284.980,83		1.284.980,83			
61	Cartões Merc. Vend. e das Mat. Consumidas			4.694,78		4.694,78		4.694,78	
62	Fornecimentos e serviços externos			1.701.384,02	21.527,02	1.701.384,02	21.527,02		
64	Cartões com o pessoal			1.087.574,88		1.087.574,88		1.087.574,88	
66	Outros custos e perdas operacionais			13.423,35		13.423,35		13.423,35	
68	Amortizações do exercício			1.881.631,74		1.881.631,74		1.881.631,74	
69	Custos e perdas financeiras			1.764,53		1.764,53		1.764,53	
69	Custos e perdas extraordinárias			213.589,16		213.589,16		213.589,16	
71	Vendas e prestações de serviços			4.872.263,45		4.872.263,45		4.822.529,61	
72	Proventos suplementares			1.364,70		1.364,70		1.364,70	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos			1.291,23		1.291,23		1.291,23	
76	Outros proventos e ganhos operacionais			2.942,22		2.942,22		2.942,22	
76	Proventos e ganhos financeiros			18.747,72		18.747,72		18.747,72	
79	Proventos e ganhos extraordinários			371.919,35		371.919,35		368.192,34	
81	Resultado operacional			4.826.127,76		4.826.127,76		4.826.127,76	
82	Resultados financeiros			18.747,72		18.747,72		18.747,72	
84	Resultados extraordinários			368.192,34		368.192,34		368.192,34	
80	Resultado líquido do exercício		1.284.980,83	1.284.980,83	322.522,60	1.284.980,83	1.807.513,48		322.522,60
	Total	48.477.336,90	40.477.336,90	68.123.789,84	68.123.789,84	100.691.126,54	100.691.126,54	41.628.773,31	41.628.773,31